

# Assegura-se que os governos do Chile e do Paraguay aceitaram os bons officios dos E. Unidos e do Brasil para a solução do incidente verificado entre aqueles paizes

## O incidente entre o Chile e o Paraguay

Noticias de caracter officioso dizem que os dois paizes americanos aceitaram a mediação do Brasil e dos Estados Unidos para a solução do incidente

WASHINGTON, 8 (Havas) — O governo dos Estados Unidos ofereceu os seus bons officios ao Chile e ao Paraguay, no sentido de restabelecer a normalidade de relações diplomáticas entre os dois paizes.

O sr. Sumner Welles, secretario adjunto do Estado, encarregado dos negocios da America Latina, deu conhecimento da iniciativa do governo de

feita presidida novamente as relações entre as duas nações.

Acrescentou estar certo de que todos os paizes americanos terão prazer em contribuir para esse resultado e anunciou que já se realizaram conversações officiais nesse sentido.

O governo brasileiro comunicou, por intermedio do encarregado de negocios do Brasil, sr. Cyro de Freitas

testa contra os termos injuriosos usados em relação ao Chile.

Terminou comunicando que o governo chileno resolveu chamar o seu representante em Assumpção, deixando a legação em mãos de um funcionario encarregado do arquivo.

A POSSIVEL MEDIAÇÃO DO BRASIL E DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — Noticias de fonte officiosa dizem que os governos do Chile e do Paraguay aceitaram os bons officios do Brasil e dos Estados Unidos para a solução do malentendido diplomatico entre aquelas duas Republicas, o que permite encerrar a situação sob aspecto bem melhor.

Os circulos competentes precisam que as sondagens dos representantes diplomaticos em Santiago do Chile e Assumpção foram acolhidas de maneira bastante animadora, o que permitiram ao governo de Washington tomar a iniciativa de propor os seus bons officios no caso vertente.

O Departamento de Estado foi em parte determinado na sua attitude pelo recibo de que o conflito entre o Chile e o Paraguay viesse rotundamente a solução.

O Chile e o Paraguay estão em condições de afirmar que antes da partida do ministro chileno de Assumpção foi possível chegar a um acordo sobre uma formula de conciliação no caso do Chile.

O Paraguay aceitou a proposta Saavedra Lamas, e a Bolivia, estava em principio de acordo. O chanceler da Argentina suggeriu a conclusão de uma tregua de trinta dias para permitir que se exercessem mais activamente os esforços conciliatorios. Terminando o referido prazo, caso não fosse realizado acordo directo entre os dois beligerantes, o fundo do litigio seria submetido a arbitramento.

Informações fidejussórias autorizam afirmar que o sr. Saavedra Lamas

(Continua na 5ª pag.)

### O PORTA-AVIÕES "RANGER" VISITARA O RIO

PROVAVELMENTE NO COMEÇO DE SETEMBRO

WASHINGTON, 8 (Havas) — O departamento da marinha anunciou que o novo navio porta-aviões "Ranger", de 13.500 toneladas, zarpou a 17 do corrente da base de Hampton Roads com destino ao Rio de Janeiro onde deve chegar a 30 do corrente e permanecer até 9 de setembro proximo.

Os aparelhos em numero de 72 que podem ser transportados pelo "Ranger" ficarão na sua base normal.

UMA OPINÃO DO CHANCELLER ARGENTINO

BUENOS AIRES, 8 (Havas) — O sr. Alexander Weddell, embaixador dos Estados Unidos, conferenciou longamente com o chanceler sr. Saavedra Lamas, a respeito do conflito paraguayo-chileno.

O chanceler argentino, segundo informam os meios autorizados, opinou que seria prudente aguardar alguns dias até que os animos recobrem a necessária serenidade para resolver satisfactoriamente o malentendido surgido entre os dois paizes.

COMENTARIOS DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 8 (Havas) — "La Prensa" comenta, em editorial, o incidente chileno-paraguayo, observando que a troca de notas entre os governos de Assumpção e Santiago, provocada por lamentavel atrito, se apresenta como nova e delicada complicação internacional.

"Não existe — accentua o órgão portenho — verdadeira ruptura de relações, mas a attitude do Chile e a ida para o Peru' do ministro do Paraguay em Santiago têm o caracter de uma seria frieza nas relações diplomáticas, que pôde suscitar desagradáveis complicações, caso não se chegar a um acordo.

O jornal termina dizendo que é de esperar que, graças à boa vontade das chancelarias envolvidas, se encontre uma formula capaz de resolver satisfactoriamente o malentendido, evitando, a todo custo, novas complicações, visto como já demasiado tinha a America com o espectáculo tragico de dois povos irmãos a guerrearem-se inutilmente.

PUBLICAÇÃO DO TEXTO DAS NOTAS TROCADAS

SANTIAGO DO CHILE, 8 (Havas) — A chancelaria chilena forneceu à imprensa o texto das notas trocadas a proposito do incidente com o Paraguay.

A nota hontem entregue ao governo do Paraguay pelo ministro do Chile em Assumpção assigna que o governo paraguayo parece adherir às expressões da imprensa daquelle paiz contra o Chile, assumindo a responsabilidade por ellas, e, em seguida, pro-

MAIS DEZ CARAVANAS PARA O INTERIOR

No proximo domingo mais dez caravanas do Partido Constitucionalista irão a varias cidades do interior do Estado em continuação ao grande programma civico do Partido Constitucionalista. Estas caravanas acabam de ser organizadas do seguinte modo:

Caravana n.º 1 — Amparo, Serra Negra e Pedreira. Componentes: senhores Waldemar Ferreira, Celso Leme, Candido Sobrinho, Francisco Pereira Netto, Elvies Vieira de Moraes e Alcides Chagas da Costa.

Caravana n.º 2 — Localidades: Itá, Salto e Indaiatuba. Componentes: sr. Benedito Montenegro, Ubaldino da Costa Leite, Danton Vampiro, José Rizzo, Ruy Calazans de Araujo, José de Campos Mello e Boaventura Nogueira da Silva.

Caravana n.º 3 — Localidades: Chantagat, Monte Mello e Cabreúva. Componentes: sr. Elias Machado de Almeida, Aldovardo Fleury, Moacyr Amaral Santos, José Bonifacio de Souza Amaral, José Dias Mendes e Francisco Gallardi.

Caravana n.º 4 — Localidades: Chantagat, Palmital e Salto Grande. Com-

### “Salvo a Australia e a Africa do Sul, nenhum paiz novo restabelecerá mais rapidamente sua situação que o Brasil”

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA RIO DE JANEIRO LAND MORTGAGE AND INVESTMENT

LONDRES, 8 (Havas) — A Rio de Janeiro Land Mortgage and Investment Agency realizou a sua assembleia geral sob a presidencia do senhor Harold Newcomby.

Um accionista propoz que fosse constituído um comité de inspecção dos negocios da companhia. Essa proposta ficou occasião a longos debates e foi afinal rejeitada.

A assembleia approvou o balanço, votou uma moção de agradecimento ao pessoal da empresa no Brasil e em Londres e felicitou o presidente pela sua attitude durante a reunião.

No discurso que então pronunciou, o sr. Harold Newcomby, depois de alludir à situação das companhias subsidiarias, declarou, referindo-se à situação do Brasil: "A impressão geral parece ser que salvo a Australia e a Africa do Sul, nenhum paiz novo restabelecerá mais rapidamente a sua situação que o Brasil. Depois da sua recente evolução, sahida e energica, o governo do presidente Getulio Vargas está no paiz a calma de que precisa".

O sr. Harold Newcomby assignou a relevante significação da nova politica cambial do governo brasileiro cujo objectivo final era o restabelecimento da completa liberdade de cambio. As circunstancias pareciam favoraveis a essa politica e a Rio de Janeiro Land Mortgage estava disposta a tirar todo o partido possível.

O sr. Wilson Jeans, director da companhia no Brasil, insistiu tambem sobre a obra consideravel que tinha sido realizada pela presidente Getulio Vargas.

Entrevistado pela Agencia Havas, o sr. Wilson Jeans declarou que o restabelecimento do regimen constitucional no Brasil e os resultados economicos e financeiros obtidos graças notadamente aos esforços do ex-ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, collocavam esse paiz em excelentes condições para a volta ao caminho da prosperidade.

### As grandes revelações do momento europeu

Consta ter sido descoberta, no Sarre, uma organização destinada à espionagem ao longo do systema de fortificações francezas

SARREBRUCK, 8 (Havas) — Causa viva emção o conhecimento de um artigo publicado no "Reichspost" de maio destinadas a fazer saltar as tropas francezas da fronteira franceza e assim impedir a concentração de tropas francezas na região Sarrebruck.

As policias apprehenderam hommas, machinas internas e granadas de mão destinadas a fazer saltar as tropas francezas da fronteira franceza e assim impedir a concentração de tropas francezas na região Sarrebruck.

O "Reichspost" escreveu: "Consta que a policia descobriu na sede da frente allemã uma organização bastante completa destinada a exercer a espionagem no systema das fortificações francezas da fronteira do Sarre e a preparar uma incursão de nazistas allemães no Sarre semelhante ao "putch" austríaco de 25 de julho ultimo. A acção seria levada a cabo por grupos de nazistas, mantidos de promptidão na fronteira sarrense, e pela legião nazi recrutada pelo serviço voluntario do trabalho, organização que funciona sob o controle da frente allemã. O ponto de reunião seria a cidade de Treves."

O jornal viennense acrescenta a essas diligências policias "verificou-se encontrar uma lista negra com os nomes de vinte funcionarios, entre os quaes o commissario Machi, que deviam ser eliminados com urgencia. Noticia, por fim, que as autoridades

de Sarrebruck apprehenderam hommas, machinas internas e granadas de mão destinadas a fazer saltar as tropas francezas da fronteira franceza e assim impedir a concentração de tropas francezas na região Sarrebruck.

ATENTADO DE 25 DE JULHO

SARREBRUCK, 8 (Havas) — O incidente almejado e proposito do atentado Talho de 25 de julho ultimo, por parte do nazista Baugmaier, contra o commissario Machi, revela que o agressor communicou o seu plano a varias pessoas do conhecimento, habitantes do territorio.

### A Missão Commercial americana seguiu para São Paulo em visita às plantações de café

Os commerciantes "yankees" no Ministerio da Fazenda — A recepção do embaixador Oswaldo Aranha no Departamento Nacional do Café — Impressões do ministro Arthur Costa



O embaixador Oswaldo Aranha entre os importadores americanos de café

Marcada para hontem, realizou-se às 11.30 horas, no Ministerio da Fazenda, a visita dos commerciantes e importadores americanos de café ao sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

Pouco antes da hora aprazada, os commerciantes americanos chegaram ao edificio da Avenida Rio Branco, onde foram recebidos pelos officiaes de gabinete e introduzidos no salão da delegação.

Os importadores e torreadores de café, em numero consideravel, faziam-se acompanhar dos srs. Armando Vidal e Alcides Lima, respectivamente, presidente e director do Departamento Nacional do Café.

Enquanto aguardavam a chegada do titular da Fazenda, os illustres visitantes mantinham animada e cordial palestra com aquellos dois membros da direcção do órgão centralizador dos negocios de café.

Passaram-se mais alguns momentos e, sorridente, o ministro Souza Costa ingressou no salão onde aguardavam-no os visitantes. S. ex. foi apresentado, em primeiro lugar, ao sr. Herbert Delafield, chefe da delegação. Esse industrial, que fala fluentemente o idioma nacional, fez a apresentação de seus companheiros ao titular das Finanças. Cumprimentando um a um, o ministro Arthur Costa palestrou, em inglez, com os visitantes a respeito

da visita que os mesmos fazem ao Brasil.

O sr. Delafield, que residia cerca de oito annos em nosso paiz, manifestou a satisfação dos commerciantes estadunidenses pela oportunidade de que se lhes offerecia de visitar o Brasil e sentir, de perto, suas possibilidades economicas e financeiras e a situação de uma de suas maiores fontes de riqueza: o café.

O ministro Arthur Costa agradeceu as referencias feitas pelo chefe da delegação commercial dos Estados Unidos e, referindo-se à visita dos mesmos a S. Paulo, disse que no grande e prospero Estado paulista os nossos visitantes constatarão, que não se que se refere ao commercio e ao desenvolvimento do paiz, que as outras culturas e as indústrias, um indice do nosso desenvolvimento e do nosso progresso.

Falando a um representante da imprensa, o titular da Fazenda expoz as seguintes impressões:

— "Acredito que esta viagem terá excellentes resultados para o Brasil e, sobretudo, para o commercio de café. É muito louvavel a iniciativa do presidente do Departamento de trazer ao Brasil uma delegação composta de elementos tão destacados do commercio americano de café. Demos-lhe a oportunidade de conhecer-nos, com detalhes, a situação da cultura e dos vinhos seguidos. E, por fim, de grande alcance, immediato e futuro."

A RECEPÇÃO DO EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA

O embaixador Oswaldo Aranha recebeu, hontem, no Departamento Nacional do Café, a visita dos importadores e torreadores americanos de café, em visita ao nosso paiz.

As 18 horas, incorporados os commerciantes americanos, chegaram ao D. N. C., onde foram recebidos pelos srs. embaixador Oswaldo Aranha, Armando Vidal, presidente, e Alcides Lima, director, do órgão centralizador dos negocios do nosso principal producto.

Introduzidos na sala de recepções do Departamento, depois de troca-

dos os devidos cumprimentos, foi iniciada amistosamente e cordial palestra entre os nossos visitantes e o embaixador brasileiro junto a sr. Oswaldo Aranha.

O chefe da delegação, mr. Herbert Delafield, manteve demorada palestra, em portuguez, com o sr. Oswaldo Aranha.

O café, sua situação no mercado mundial, suas possibilidades economicas e sua cultura, foram o thema principal da conversação, que se desenvolveu pelo espaço de 40 minutos.

O sr. Armando Vidal, presidente do Departamento, e varios outros directores tomaram parte nas conversações.

O embaixador Oswaldo Aranha exprimiu aos visitantes o desejo de uma maior aproximação de sua parte, com os referidos commerciantes, por occasião da sua presença à frente da embaixada brasileira em Washington.

Afirmou que procurará promover maior expensão para as relações commerciantes entre os dois paizes. As 18.40 horas, mais ou menos, a visita foi encerrada, tendo a delegação commercial americana deixado o D. N. C. de automovel, rumo ao centro da cidade.

Em visitantes foi servida uma deliciosa e preciosa refeição.

O sr. Oswaldo Aranha permaneceu, ainda, em conferencia com o sr. Armando Vidal.

EM VISITA A S. PAULO

Hontem mesmo, às 22 horas, em trem especial, a delegação "yankee" deixou a "garra" Pedro II, com destino a S. Paulo.

Em chegando à capital paulista, os commerciantes estadunidenses rumarão ao interior, onde visitarão as grandes plantações de café.

A delegação vai chefiada pelo sr. Herbert Delafield e acompanhada pelos srs. Armando Vidal e Alcides Lima, presidente e director do Departamento Nacional do Café.

Deverá regressar do Estado paulista no dia 17 ou 18 do corrente.

### O entusiasmo com que vão sendo recebidas as caravanas constitucionalistas

NO PROXIMO DOMINGO SEGUIRÃO MAIS DEZ CARAVANAS PARA O INTERIOR

Entrega de novos pavilhões aos nucleos municipais



S. PAULO, 8 (Agencia Meridional)

Conforme noticiamos amplamente, alcançaram exito completo as caravanas do Partido Constitucionalista no interior do Estado, que, em dois dias apenas, percorreram todas as cidades, vilas e logares do nosso hinterland. O exito da propaganda dos peccistas, vem tendo enorme repercussão, sendo objecto de todas as conversas causando geral agrado sobretudo os novos processos de propaganda politica postos em pratica pelo Partido Constitucionalista. Nota-se que cresce sensivelmente, dia a dia, o prestigio da novel agremiação partidaria paulista, tendo extraordinario movimento nos seus escriptorios do alistamento eleitoral. O transcurso que passe pelas nossas ruas principaes não só no centro da cidade como dos bairros, e que vem do interior ou de outro Estado, observa logo o aspecto da campanha civica que no momento sacode os paulistas. Em todos os cantos, grandes placards brancos, com letrados vermelhos indicam mais um posto de alistamento do P. C. todos elles luctuosamente movimentados.

MAIS DEZ CARAVANAS PARA O INTERIOR

No proximo domingo mais dez caravanas do Partido Constitucionalista irão a varias cidades do interior do Estado em continuação ao grande programma civico do Partido Constitucionalista. Estas caravanas acabam de ser organizadas do seguinte modo:

Caravana n.º 1 — Amparo, Serra Negra e Pedreira. Componentes: senhores Waldemar Ferreira, Celso Leme, Candido Sobrinho, Francisco Pereira Netto, Elvies Vieira de Moraes e Alcides Chagas da Costa.

Caravana n.º 2 — Localidades: Itá, Salto e Indaiatuba. Componentes: sr. Benedito Montenegro, Ubaldino da Costa Leite, Danton Vampiro, José Rizzo, Ruy Calazans de Araujo, José de Campos Mello e Boaventura Nogueira da Silva.

Caravana n.º 3 — Localidades: Chantagat, Monte Mello e Cabreúva. Componentes: sr. Elias Machado de Almeida, Aldovardo Fleury, Moacyr Amaral Santos, José Bonifacio de Souza Amaral, José Dias Mendes e Francisco Gallardi.

Caravana n.º 4 — Localidades: Chantagat, Palmital e Salto Grande. Com-

ponentes: srs. Cory Gomes Amorim, J. Pinto Antunes, José Fleury da Silva, José Godoy Pereira, Francisco Simião Junior e João da Costa e Silva.

Caravana n.º 5 — Localidades: Una, Piedade e Pilar. Componentes: srs. Eugenio Artigas, José Queiroz Guimarães, Paulo Lara, Gabriel de Almeida e Guanabara de Miranda.

Caravana n.º 6 — Localidades: Taubaté. Componentes: srs. Dario Ribeiro Filho, Antonio Antonio, Manoel Aluiza e Nelson Silveira.

Caravana n.º 7 — Localidades: Itararé, Ribeirão Vermelho, Ribeirão e Itapiranga. Componentes: Roberto Victor Lardiere, João Guilherme de Oliveira Costa e Francisco Nogueira de Lima Filho.

Caravana n.º 8 — Localidades: Lorena e Cachoeira. Componentes: srs. Manoel Pereira, Alcides Barbal, Liberto Hipollito e José Luis de Almeida Soares.

Caravana n.º 9 — Localidades: Capatuba e Parahyba. Componentes: srs. Aureliano Leite, Fabio de Camargo Aranha, Carlos de Souza Nazareth, Dulce Barreiros, Luciano Nogueira Filho e Marcos Melega.

Caravana n.º 10 — Localidades: Juquehy. Componentes: srs. Agostinho Miranda, Antonio Soares Lara, Joaquim Evangelista de Almeida e Edmundo do Nascimento.

DESMENTIDA A NOTICIA DA POSSIVEL EXISTENCIA DE UMA FRENTE UNICA OPOSTA

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — A promissão dos rumores que têm tomado corpo, nesta capital, de que haveria nos bastidores politicos um movimento no sentido da orga-

(Continua na 2ª pag.)

### Record mundial de vôo sem escalas

Os pilotos canadenses Reid e Ayling estão tentando superar o feito de Codos e Rossi

LONDRES, 8 (Havas) — Telegrafico de Toronto (Canada) à Agencia Reuters: "Os aviadores canadenses Leonard Reid e M. J. Ayling levantaram vôo, às 5 horas e 12 minutos, de Ebbw, para tentar bater o record mundial de vôo em escalo, estabelecido pelos aviadores francezes Codos e Rossi."

"Os pilotos canadenses partiram no mesmo avião em que o casal Mollison atravessou no anno passado o Atlantico. Não têm itinerario fixo, mas seguirão a passagem sobre o territorio turco, porque foi annunciada a autorização que em tal sentido lhes fora dada."

A VELOCIDADE

TORONTO, 8 (Havas) — James Ayling, com 22 annos, inglez, ex-piloto da Royal Air Force e Leonard Reid, com 35 annos, canadense, piloto da linha commercial, estão fazendo uma tentativa para atingir Bagdad afim de bater o record mundial de vôo sem escalas.

O apparelho em que esse vôo está sendo realizado, o "Trail of Caribou", mantém a velocidade horaria de 175 kilometros. No fim da rota essa velocidade será reduzida a 135 kilometros.

SOBRE QUEBEC

QUEBEC, 8 (Havas) — O "Trail of Caribou" voou sobre esta cidade às 10 horas e 5 minutos.

GAZOLINA PARA QUATRO DIAS

LONDRES, 8 (Havas) — Comunicam de Ottawa à Agencia Reuters que os aviadores canadenses Reid e Ayling, que estão tentando bater o record mundial de vôo sem escalas, passaram sobre Montreal as 8 horas e 6 minutos.

Os aviadores carregavam gazolina suficiente para se manterem no ar durante quatro dias.

A Equilibrada  
Seguros de Vôo  
Avenida Rio Branco, 1251

### A CARICATURA



— Ella canta, toca piano, é campeã de natação e pilota muito bem, tendo tambem levantado o campeonato de polo.

— Bravo! Se Jorge souber cozinhar um pouco, vão formar um par encantado.

### DOMINGO

Suplemento em Rotogravura  
de O JORNAL

8 paginas  
em Rotogravura

Na capital, 200 réis — No interior, 300 réis



# Calogeras e a política econômica do Café

(Única O JORNAL)

O MINISTRO DA FAZENDA E A INTERVENÇÃO NOS MERCADOS (1915 a 1917)

Com o ministro do governo Werneck de Almeida, Calogeras, quando na pasta da Agricultura (1915), na pasta da Fazenda (1915 a 1917), procurou incrementar todas as fontes de produção nacional. Nas suas minuciosas introduções no Relatório da Fazenda (17), considera particularmente vários artigos e, em especial, sob a impressão da valorização do Convento de Taubaté, apenas escreve:

"Até agora não foi preciso acudir ao café, que tem sido exportado sem obstáculos e a preços regulares."

No corpo do relatório, porém, transcreve as palavras do Relatório do Conselho Commercial do Jornal do Commercio, relativas ao ano de 1914, cujas informações literalmente continham a sua, — lastimando os preços baixos.

Em 1916, o mesmo documento ofi-

(Diretor do Departamento Nacional do Café)

Alcides LINS

ficou faz apenas leve referência ao problema cafeeiro.

O café, entretanto, atravessando os portos do mar, por falta de transporte, estava quase paralisado, sendo do colado nos principais mercados locais entre os preços baixos (18);

TIPO T

No Rio de Janeiro, em Santos, em 1915, 58.000 a 58.500, em 1916, 58.000 a 58.500, em 1917, 58.000 a 58.500.

Por causa da guerra, reduziu-se as exportações:

1915, 17.061.319 sacas  
1916, 13.629.000 "  
1917, 10.695.000 "

Deante dessa situação, proclamava a mensagem do presidente do Estado de São Paulo (18), a 14 de julho de 1917:

"Dois assumptos de capital relevância para o momento são os poderes públicos e trazem as mais sérias apreensões ao espírito das classes produtoras: a falta de mercados para o consumo da totalidade da actual safra de café..."

Expansão das dificuldades causadas

(Diretor do Departamento Nacional do Café)

Alcides LINS

pela guerra, que havia bloqueado certos mercados, restringido outros e, quasi por completo, impedido o transporte marítimo. Assim, "a maior dificuldade para os produtores e colheitas nas praias estrangeiras, os preços baixos da safra de 1917, com o excesso de oferta sobre as possibilidades do consumo mundial, vinha ocasionar uma baixa de preços e o incalculável prejuizo para os produtores e colheitas para o trabalho e para o comércio externo do país, se a tempo se não conjurou o mal imminente, por meio de providências acertadas e decisivas."

Em 1917, com a entrada, em setembro, para o Ministério da Fazenda, de Alcides Lins, emitiu a União papel moeda que foi empregado no governo do Estado de São Paulo, com o qual este adquiriu, da safra de 1917-18, cerca de 2 milhões de sacas. Nessa mesma ocasião, no último trimestre de 1917, foi nomeado Alcides Lins, em substituição de Sr. Antonio Carlos de Carvalho e a França, obrigando-se este país a adquirir, aqui, dois milhões de sacas de café e a fornecer pragas, nos navios que lhe foram arrendados, para a exportação do nosso principal genero no commercio internacional.

O CONFERENCIISTA EXPERTISE E A DEFESA DO PAULISTA (1926 a 1928)

Depois de haver passado varias vezes pelo governo como legislador, operosidade e confiança de modo nos resultados dos esforços em prol do bom combate, Calogeras, pela imprensa, no livro e na tribuna de conferenciista, colou a ideia, como diz Baptista Pereira, "um culto ardente do melhor passado e da melhor tradição do Brasil".

Assim, falando perante o Instituto Histórico e Geographico do Estado de São Paulo, em 1926, sobre os "Aspectos da Economia Nacional", trata de novo do problema cafeeiro (19).

"A produção de genero de largo consumo precisa ser permanente, sempre amparada, sem prejuizo dos cofres publicos, para se manter e triplicar no mercado mundial. Mas é tarefa exclusivamente commercial, exclusiva indirectamente estada no

(Cont. na 6.ª pagina)

# Turismo e propaganda cafeeira

(Diretor do Departamento Nacional do Café)

Alcides LINS

Elles terão uma preocupação antes de qualquer outro, propaganda do café e a S. Paulo tudo com que o galanteio conquista e conserva o coração da sua Duclinda. Considere-se o que representa para o Brasil a viagem do nosso país de uma equipe de "leões" do commercio e da torção do café dos Estados Unidos. Entretanto, foi preciso que o Departamento se encontrasse um fustimense, como o caso do Sr. Armando Vidal, para que se possuísse esse util, indispensavel e interessante turismo cafeeiro do Velho e do Novo Mundo às plagas roxas do Brasil. Não se arreou o presidente do D. N. C. de nenhuma despesa, de nenhuma fadiga, contando que os negociantes de café europeus e americanos viessem visitar o produtor brasileiro em trabalho, o agricultor em actividade. E antes delle varios paulistas tiveram a sorte do café nas mãos, e não acudiu a nenhum tão sympathetic idéa.

Por muito tempo ainda, do ponto de vista brasileiro, temos que pensar cafeeiramente. A mentalidade economica do Brasil é uma mentalidade cafeeira e nem poderá deixar de ser de outro modo, enquanto o café constituir a espinha dorsal do país. E' curioso como a um advogado, que outra coisa não tem adorado, na existência, sendo advogado, como o Sr. Armando Vidal, haja ocorrido a feliz iniciativa do estímulo à propaganda cafeeira. A propaganda é a chave da distribuição e do consumo de qualquer producto, e por isso o americano costuma dizer que, se tendes um artigo que não vale uma propaganda, annuncie-o uma vez; que ideis liquidar o vosso negocio.

A massa de turistas cafeeiros que este anno nos tem visitado constitui a melhor propaganda do nosso café nos centros de consumo e redistribuição. E' um reclame magnifico essa que o Sr. Armando Vidal entrou a fazer. E com um corpo de agentes de publicidade, que é o que a America tem de mais feliz, mais habil e mais intelligente. Turismo e propaganda cafeeira, o D. N. C. está promovendo com um pessoal verdadeiramente de elite.

Assis CHATEAUBRIAND

(Diretor do Departamento Nacional do Café)

Alcides LINS

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

Assis CHATEAUBRIAND

# A Camara dos Deputados

(Diretor do Departamento Nacional do Café)

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

(Diretor do Departamento Nacional do Café)

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

(Diretor do Departamento Nacional do Café)

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS

Alcides LINS











## O "Neptunia" regressou de Buenos Aires

Chegaram varios artistas para a temporada lyrica do Theatro Municipal — Dois notaveis cientistas argentinos em visita ao Rio — Cem turistas platinos viajaram no "Neptunia" — Pugilistas uruguayos chegaram hontem



Varios artistas que vão tomar parte na temporada lyrica do Municipal, chegados hontem, no "Neptunia"

Hontem, ás primeiras horas da manhã, transpô a barra do paquete italiano "Neptunia", procedente de Buenos Aires e escalas em Montevideo e Santos.

O "Neptunia", depois de visitado pelas autoridades portuarias, rumou para o cais, indo atracar junto ao armazem dos bagagens.

**ARTISTAS PARA A TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL**

Vindos de Buenos Aires, foram passageiros do "Neptunia" para esta capital, varios artistas lyricos que vão tomar parte na proxima temporada do nosso theatro municipal. Esses artistas, que fizeram

parte da ultima temporada lyrica do Colón de Buenos Aires, reuniram-se ao elenco da grande companhia organizada pela Empresa Artistica Theatral.

Entre os artistas chegados hontem, destacam-se os notaveis barytonos Carlos Tagliabéri, Victor Damiani e H. Dall'Ardina, a mezzo-soprano Amalia Bertola, o baixo Salvatore Baccaloni, o tenor húngaro Kalman Pataky, os maestros Herta Pinzler, Luigi Ricci e Giovanni Passeri.

O empresário Luigi Billoro e esposa chegaram tambem no "Neptunia".

## ILLUSTRES CIENTISTAS ARGENTINOS

Foram passageiros do "Neptunia" para o Rio os illustres homens de ciencia argentinos, professores doutor A. Vaccarezza e Roberto Carril.

Esses dois cientistas platinos são grandes autoridades em assumpto da fisiologia e pharmacologia.

Os illustres fisiologos argentinos demorar-seão pouco tempo em nossa capital.

Não obstante, pretende o professor Vaccarezza realizar um curso de post-graduação sobre sua especialidade na Academia Nacional de Medicina e na Sociedade de Medicina e Cirurgia.

## CEM TURISTAS ARGENTINOS

O Rio hospeda, desde hontem, cem turistas argentinos chegados a bordo do "Neptunia".

Pretendem esses visitantes demorar-se alguns dias em nossa capital. Entre esses turistas, figuram os seguintes: Mario Luiz, José Nigri, Carlos George Carril, Luiz Rodriguez Chiffent, Carlos Mayraz, Borich Gurfinkel, José D'Alemandria, Paulo Lello Pini e outros.

## PUGILISTAS URUGUAYOS

Afim de fazerem varias exhibições nos nossos rings, chegaram a bordo do "Neptunia" os pugilistas uruguayos: Julian Bertola, Oscar Matosena, Mario Golisso, André Miguel, Marcello Pineda e Dardo Nunes Rivera.

Os pugilistas uruguayos demorar-seão pouco tempo em nossa capital.

## O incidente entre o Chile e o Paraguay

(Conclusão da 1ª paz.)

fez comprehender ao representante do Paraguay a necessidade de aceitar os termos propostos, visto que de outro modo o governo do Paraguay se collocaria em situação perigosa e poderia levar, com a sua attitude de resistencia, os demais países a applicarem rigorosamente o embargo absoluto de exportação de armas.

Os illustres interessados julgaram, de outra parte, favoravel o momento para resolver a pendencia, em vista do esgotamento dos dois beligerantes e da situação indecisa no fortio Boliviano. Ademais, concorreria o factor das difficuldades internas do Paraguay.

Caso sejam accitos os bons officios dos Estados Unidos e do Brasil, é provavel que as negociações prosigam por via telegraphica, afim de evitar as demoras da reunião de uma conferencia.

Cabese, por fim, que o sr. Enrique Bordenave, ministro do Paraguay, devido a ligeira enfermidade, não pôde conferenciar pessoalmente com os srs. Summer Welles, secretario adjunto do Estado, e Felipe Espil, embaixador da Argentina, mas esteve em communicação telephonica com o sr. Rittling, ministro do Uruguay.

**EMBARCO A ARMAMENTOS DESTINADOS AO CHACO — UMA NOTA DO DELEGADO PERMANENTE DA BOLIVIA ENTREGUE A SECRETARIA DA LIGA DAS NAÇÕES**

**GENEBRA, 8 (H.)** — Na nota que enviou a secretaria da Sociedade das Nações, o delegado permanente da Bolivia estranha que a resolução do "comité" do Conselho sobre o embargo a exportação de armas para os beligerantes do Chaco não tenha procedido das necessárias consultas, afim de fixar os principios juridicos a que a sua decisão deveria ser subordinada.

O sr. Costa da Rels lembra que a delegação boliviana fez em tempo oportuno observações a este respeito e que estas observações não foram refutadas até o presente. Além disso, a delegação boliviana tinha declarado ao presidente do Comité dos Tres que não admitia nenhuma medida desta natureza que não estivesse acompanhada de uma resolução, tendo em vista as actividades posteriores do Comité dos Tres pareciam indicar que essa resolução pôde ser tomada embora a assembléa deva pronunciar-se dentro em pouco sobre o fundo da questão do Chaco.

"Annexo ao relatório do Comité dos Tres — acrescenta o representante da Bolivia — está um documento que tende, não a coordenar as consultas entre os governos, mas a aperfeiçoar a sua decisão sob apparente legalidade, pois que emana de um órgão do Conselho. Semelhante accão, tão apprehensiva como irregular, tende a crear um equívoco incommodo, porque parece que quer collocar sob os auspícios da Sociedade das Nações a iniciativa tomada por alguns países, fora e contra o Pacto do Instituto.

## EQUIVOCO A DESFAZER

E' tempo já de desfazer este equívoco para que ninguém possa prevalecer-se de uma proposta que não foi feita nem a pôde ser dentro do quadro do Pacto.

Em apoio de sua these o sr. Costa da Rels cita as respostas da Italia e da Polonia, segundo as quaes certas medidas tais como o embargo, não são applicaveis sem determinação previa das responsabilidades pelo conflicto e acrescenta: "O principio sustentado pela Italia e pela Polonia é precisamente o que o meu governo não cessou de defender. Se circumstancias excepcionaes foram posteriormente evocadas para passar além deste principio, a delegação boliviana não vê outras que não sejam as da inferioridade geographica da Bolivia em face do seu adversario e que favorecem particularmente

## O incidente entre o Chile e o Paraguay

(Conclusão da 1ª paz.)

fez comprehender ao representante do Paraguay a necessidade de aceitar os termos propostos, visto que de outro modo o governo do Paraguay se collocaria em situação perigosa e poderia levar, com a sua attitude de resistencia, os demais países a applicarem rigorosamente o embargo absoluto de exportação de armas.

Os illustres interessados julgaram, de outra parte, favoravel o momento para resolver a pendencia, em vista do esgotamento dos dois beligerantes e da situação indecisa no fortio Boliviano. Ademais, concorreria o factor das difficuldades internas do Paraguay.

Caso sejam accitos os bons officios dos Estados Unidos e do Brasil, é provavel que as negociações prosigam por via telegraphica, afim de evitar as demoras da reunião de uma conferencia.

Cabese, por fim, que o sr. Enrique Bordenave, ministro do Paraguay, devido a ligeira enfermidade, não pôde conferenciar pessoalmente com os srs. Summer Welles, secretario adjunto do Estado, e Felipe Espil, embaixador da Argentina, mas esteve em communicação telephonica com o sr. Rittling, ministro do Uruguay.

**EMBARCO A ARMAMENTOS DESTINADOS AO CHACO — UMA NOTA DO DELEGADO PERMANENTE DA BOLIVIA ENTREGUE A SECRETARIA DA LIGA DAS NAÇÕES**

**GENEBRA, 8 (H.)** — Na nota que enviou a secretaria da Sociedade das Nações, o delegado permanente da Bolivia estranha que a resolução do "comité" do Conselho sobre o embargo a exportação de armas para os beligerantes do Chaco não tenha procedido das necessárias consultas, afim de fixar os principios juridicos a que a sua decisão deveria ser subordinada.

O sr. Costa da Rels lembra que a delegação boliviana fez em tempo oportuno observações a este respeito e que estas observações não foram refutadas até o presente. Além disso, a delegação boliviana tinha declarado ao presidente do Comité dos Tres que não admitia nenhuma medida desta natureza que não estivesse acompanhada de uma resolução, tendo em vista as actividades posteriores do Comité dos Tres pareciam indicar que essa resolução pôde ser tomada embora a assembléa deva pronunciar-se dentro em pouco sobre o fundo da questão do Chaco.

"Annexo ao relatório do Comité dos Tres — acrescenta o representante da Bolivia — está um documento que tende, não a coordenar as consultas entre os governos, mas a aperfeiçoar a sua decisão sob apparente legalidade, pois que emana de um órgão do Conselho. Semelhante accão, tão apprehensiva como irregular, tende a crear um equívoco incommodo, porque parece que quer collocar sob os auspícios da Sociedade das Nações a iniciativa tomada por alguns países, fora e contra o Pacto do Instituto.

**EMBARCO A ARMAMENTOS DESTINADOS AO CHACO — UMA NOTA DO DELEGADO PERMANENTE DA BOLIVIA ENTREGUE A SECRETARIA DA LIGA DAS NAÇÕES**

**GENEBRA, 8 (H.)** — Na nota que enviou a secretaria da Sociedade das Nações, o delegado permanente da Bolivia estranha que a resolução do "comité" do Conselho sobre o embargo a exportação de armas para os beligerantes do Chaco não tenha procedido das necessárias consultas, afim de fixar os principios juridicos a que a sua decisão deveria ser subordinada.

O sr. Costa da Rels lembra que a delegação boliviana fez em tempo oportuno observações a este respeito e que estas observações não foram refutadas até o presente. Além disso, a delegação boliviana tinha declarado ao presidente do Comité dos Tres que não admitia nenhuma medida desta natureza que não estivesse acompanhada de uma resolução, tendo em vista as actividades posteriores do Comité dos Tres pareciam indicar que essa resolução pôde ser tomada embora a assembléa deva pronunciar-se dentro em pouco sobre o fundo da questão do Chaco.

"Annexo ao relatório do Comité dos Tres — acrescenta o representante da Bolivia — está um documento que tende, não a coordenar as consultas entre os governos, mas a aperfeiçoar a sua decisão sob apparente legalidade, pois que emana de um órgão do Conselho. Semelhante accão, tão apprehensiva como irregular, tende a crear um equívoco incommodo, porque parece que quer collocar sob os auspícios da Sociedade das Nações a iniciativa tomada por alguns países, fora e contra o Pacto do Instituto.

**EMBARCO A ARMAMENTOS DESTINADOS AO CHACO — UMA NOTA DO DELEGADO PERMANENTE DA BOLIVIA ENTREGUE A SECRETARIA DA LIGA DAS NAÇÕES**

**GENEBRA, 8 (H.)** — Na nota que enviou a secretaria da Sociedade das Nações, o delegado permanente da Bolivia estranha que a resolução do "comité" do Conselho sobre o embargo a exportação de armas para os beligerantes do Chaco não tenha procedido das necessárias consultas, afim de fixar os principios juridicos a que a sua decisão deveria ser subordinada.

O sr. Costa da Rels lembra que a delegação boliviana fez em tempo oportuno observações a este respeito e que estas observações não foram refutadas até o presente. Além disso, a delegação boliviana tinha declarado ao presidente do Comité dos Tres que não admitia nenhuma medida desta natureza que não estivesse acompanhada de uma resolução, tendo em vista as actividades posteriores do Comité dos Tres pareciam indicar que essa resolução pôde ser tomada embora a assembléa deva pronunciar-se dentro em pouco sobre o fundo da questão do Chaco.

"Annexo ao relatório do Comité dos Tres — acrescenta o representante da Bolivia — está um documento que tende, não a coordenar as consultas entre os governos, mas a aperfeiçoar a sua decisão sob apparente legalidade, pois que emana de um órgão do Conselho. Semelhante accão, tão apprehensiva como irregular, tende a crear um equívoco incommodo, porque parece que quer collocar sob os auspícios da Sociedade das Nações a iniciativa tomada por alguns países, fora e contra o Pacto do Instituto.

**EMBARCO A ARMAMENTOS DESTINADOS AO CHACO — UMA NOTA DO DELEGADO PERMANENTE DA BOLIVIA ENTREGUE A SECRETARIA DA LIGA DAS NAÇÕES**

**GENEBRA, 8 (H.)** — Na nota que enviou a secretaria da Sociedade das Nações, o delegado permanente da Bolivia estranha que a resolução do "comité" do Conselho sobre o embargo a exportação de armas para os beligerantes do Chaco não tenha procedido das necessárias consultas, afim de fixar os principios juridicos a que a sua decisão deveria ser subordinada.

O sr. Costa da Rels lembra que a delegação boliviana fez em tempo oportuno observações a este respeito e que estas observações não foram refutadas até o presente. Além disso, a delegação boliviana tinha declarado ao presidente do Comité dos Tres que não admitia nenhuma medida desta natureza que não estivesse acompanhada de uma resolução, tendo em vista as actividades posteriores do Comité dos Tres pareciam indicar que essa resolução pôde ser tomada embora a assembléa deva pronunciar-se dentro em pouco sobre o fundo da questão do Chaco.

"Annexo ao relatório do Comité dos Tres — acrescenta o representante da Bolivia — está um documento que tende, não a coordenar as consultas entre os governos, mas a aperfeiçoar a sua decisão sob apparente legalidade, pois que emana de um órgão do Conselho. Semelhante accão, tão apprehensiva como irregular, tende a crear um equívoco incommodo, porque parece que quer collocar sob os auspícios da Sociedade das Nações a iniciativa tomada por alguns países, fora e contra o Pacto do Instituto.

**EMBARCO A ARMAMENTOS DESTINADOS AO CHACO — UMA NOTA DO DELEGADO PERMANENTE DA BOLIVIA ENTREGUE A SECRETARIA DA LIGA DAS NAÇÕES**

**GENEBRA, 8 (H.)** — Na nota que enviou a secretaria da Sociedade das Nações, o delegado permanente da Bolivia estranha que a resolução do "comité" do Conselho sobre o embargo a exportação de armas para os beligerantes do Chaco não tenha procedido das necessárias consultas, afim de fixar os principios juridicos a que a sua decisão deveria ser subordinada.

O sr. Costa da Rels lembra que a delegação boliviana fez em tempo oportuno observações a este respeito e que estas observações não foram refutadas até o presente. Além disso, a delegação boliviana tinha declarado ao presidente do Comité dos Tres que não admitia nenhuma medida desta natureza que não estivesse acompanhada de uma resolução, tendo em vista as actividades posteriores do Comité dos Tres pareciam indicar que essa resolução pôde ser tomada embora a assembléa deva pronunciar-se dentro em pouco sobre o fundo da questão do Chaco.

"Annexo ao relatório do Comité dos Tres — acrescenta o representante da Bolivia — está um documento que tende, não a coordenar as consultas entre os governos, mas a aperfeiçoar a sua decisão sob apparente legalidade, pois que emana de um órgão do Conselho. Semelhante accão, tão apprehensiva como irregular, tende a crear um equívoco incommodo, porque parece que quer collocar sob os auspícios da Sociedade das Nações a iniciativa tomada por alguns países, fora e contra o Pacto do Instituto.

## "A CASA DO JORNALISTA"

A COMISSÃO QUE ELABORARÁ AS BASES DO PREDIO

De conformidade com a resolução do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidência do sr. Herbert Moses, a comissão que deverá elaborar os estatutos da "Casa do Jornalista" e tomar outras providencias. Essa comissão, que além do presidente, se compoem dos jornalistas Paulo Filho, Celso, Kelly, Elmano Cardini, Raul Pederneras e Elton Baiter, deverá reunir-se hoje, quinta-feira, ás 17 horas, na sede da A. B. I., afim de dar inicio aos seus trabalhos.

## ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reunio-se hoje, 9 de corrente, em sessão ordinaria, ás 20h30 horas.

Ordem do dia: 1ª parte — Conferencia do professor Vaccarezza, sobre "Curva prognostica dos expositos humores de actividade tuberculosa: dados indolitos". Sandoz, o professor Vaccarezza, pelo sr. Mac Dowell que falará sobre "Síndromes granuladas pulmonares". Comunicação do dr. Cecilia Romay sobre "Doença de Chagas na Republica Argentina".

2ª parte — 1) Patologia e destino do recho alveolar na tuberculose, pelo sr. Manoel do Abreu; 2) Impresões digitais dos leprosy, pelo sr. Leonildo Ribeiro; 3) Erros na medicina, pelo sr. Renato Kehl; 4) Tratamento chirurgico da quillúria, pelo sr. Estellita Lima; 5) Síndroma de Miquel Couto, pelo sr. Eugenio Coutinho; 6) Cirurgia craniana, pelo sr. Roberto Freire; 7) A Defesa social contra o alcoolismo, pelo sr. Gylles Viana; 8) Appendicite na infancia, pelo sr. Barbosa Vianna; 9) Abcesso amebiano de pulmão, pelo sr. Bastos Netto; 10) Mortalidade infantil, pelo sr. Floriano de Leuz; 11) Em torno de um caso de tumor esseo, pelo sr. Achilles de Araújo; 12) Fórmula clinica para avaliar a malignidade do cancer do recto, pelo sr. Camillo de Sant'Anna; 13) Paralisia geral juvenil, pelo sr. Pernambuco Filho.

3ª parte — 1) Patologia e destino do recho alveolar na tuberculose, pelo sr. Manoel do Abreu; 2) Impresões digitais dos leprosy, pelo sr. Leonildo Ribeiro; 3) Erros na medicina, pelo sr. Renato Kehl; 4) Tratamento chirurgico da quillúria, pelo sr. Estellita Lima; 5) Síndroma de Miquel Couto, pelo sr. Eugenio Coutinho; 6) Cirurgia craniana, pelo sr. Roberto Freire; 7) A Defesa social contra o alcoolismo, pelo sr. Gylles Viana; 8) Appendicite na infancia, pelo sr. Barbosa Vianna; 9) Abcesso amebiano de pulmão, pelo sr. Bastos Netto; 10) Mortalidade infantil, pelo sr. Floriano de Leuz; 11) Em torno de um caso de tumor esseo, pelo sr. Achilles de Araújo; 12) Fórmula clinica para avaliar a malignidade do cancer do recto, pelo sr. Camillo de Sant'Anna; 13) Paralisia geral juvenil, pelo sr. Pernambuco Filho.

4ª parte — 1) Patologia e destino do recho alveolar na tuberculose, pelo sr. Manoel do Abreu; 2) Impresões digitais dos leprosy, pelo sr. Leonildo Ribeiro; 3) Erros na medicina, pelo sr. Renato Kehl; 4) Tratamento chirurgico da quillúria, pelo sr. Estellita Lima; 5) Síndroma de Miquel Couto, pelo sr. Eugenio Coutinho; 6) Cirurgia craniana, pelo sr. Roberto Freire; 7) A Defesa social contra o alcoolismo, pelo sr. Gylles Viana; 8) Appendicite na infancia, pelo sr. Barbosa Vianna; 9) Abcesso amebiano de pulmão, pelo sr. Bastos Netto; 10) Mortalidade infantil, pelo sr. Floriano de Leuz; 11) Em torno de um caso de tumor esseo, pelo sr. Achilles de Araújo; 12) Fórmula clinica para avaliar a malignidade do cancer do recto, pelo sr. Camillo de Sant'Anna; 13) Paralisia geral juvenil, pelo sr. Pernambuco Filho.

5ª parte — 1) Patologia e destino do recho alveolar na tuberculose, pelo sr. Manoel do Abreu; 2) Impresões digitais dos leprosy, pelo sr. Leonildo Ribeiro; 3) Erros na medicina, pelo sr. Renato Kehl; 4) Tratamento chirurgico da quillúria, pelo sr. Estellita Lima; 5) Síndroma de Miquel Couto, pelo sr. Eugenio Coutinho; 6) Cirurgia craniana, pelo sr. Roberto Freire; 7) A Defesa social contra o alcoolismo, pelo sr. Gylles Viana; 8) Appendicite na infancia, pelo sr. Barbosa Vianna; 9) Abcesso amebiano de pulmão, pelo sr. Bastos Netto; 10) Mortalidade infantil, pelo sr. Floriano de Leuz; 11) Em torno de um caso de tumor esseo, pelo sr. Achilles de Araújo; 12) Fórmula clinica para avaliar a malignidade do cancer do recto, pelo sr. Camillo de Sant'Anna; 13) Paralisia geral juvenil, pelo sr. Pernambuco Filho.

6ª parte — 1) Patologia e destino do recho alveolar na tuberculose, pelo sr. Manoel do Abreu; 2) Impresões digitais dos leprosy, pelo sr. Leonildo Ribeiro; 3) Erros na medicina, pelo sr. Renato Kehl; 4) Tratamento chirurgico da quillúria, pelo sr. Estellita Lima; 5) Síndroma de Miquel Couto, pelo sr. Eugenio Coutinho; 6) Cirurgia craniana, pelo sr. Roberto Freire; 7) A Defesa social contra o alcoolismo, pelo sr. Gylles Viana; 8) Appendicite na infancia, pelo sr. Barbosa Vianna; 9) Abcesso amebiano de pulmão, pelo sr. Bastos Netto; 10) Mortalidade infantil, pelo sr. Floriano de Leuz; 11) Em torno de um caso de tumor esseo, pelo sr. Achilles de Araújo; 12) Fórmula clinica para avaliar a malignidade do cancer do recto, pelo sr. Camillo de Sant'Anna; 13) Paralisia geral juvenil, pelo sr. Pernambuco Filho.

7ª parte — 1) Patologia e destino do recho alveolar na tuberculose, pelo sr. Manoel do Abreu; 2) Impresões digitais dos leprosy, pelo sr. Leonildo Ribeiro; 3) Erros na medicina, pelo sr. Renato Kehl; 4) Tratamento chirurgico da quillúria, pelo sr. Estellita Lima; 5) Síndroma de Miquel Couto, pelo sr. Eugenio Coutinho; 6) Cirurgia craniana, pelo sr. Roberto Freire; 7) A Defesa social contra o alcoolismo, pelo sr. Gylles Viana; 8) Appendicite na infancia, pelo sr. Barbosa Vianna; 9) Abcesso amebiano de pulmão, pelo sr. Bastos Netto; 10) Mortalidade infantil, pelo sr. Floriano de Leuz; 11) Em torno de um caso de tumor esseo, pelo sr. Achilles de Araújo; 12) Fórmula clinica para avaliar a malignidade do cancer do recto, pelo sr. Camillo de Sant'Anna; 13) Paralisia geral juvenil, pelo sr. Pernambuco Filho.

8ª parte — 1) Patologia e destino do recho alveolar na tuberculose, pelo sr. Manoel do Abreu; 2) Impresões digitais dos leprosy, pelo sr. Leonildo Ribeiro; 3) Erros na medicina, pelo sr. Renato Kehl; 4) Tratamento chirurgico da quillúria, pelo sr. Estellita Lima; 5) Síndroma de Miquel Couto, pelo sr. Eugenio Coutinho; 6) Cirurgia craniana, pelo sr. Roberto Freire; 7) A Defesa social contra o alcoolismo, pelo sr. Gylles Viana; 8) Appendicite na infancia, pelo sr. Barbosa Vianna; 9) Abcesso amebiano de pulmão, pelo sr. Bastos Netto; 10) Mortalidade infantil, pelo sr. Floriano de Leuz; 11) Em torno de um caso de tumor esseo, pelo sr. Achilles de Araújo; 12) Fórmula clinica para avaliar a malignidade do cancer do recto, pelo sr. Camillo de Sant'Anna; 13) Paralisia geral juvenil, pelo sr. Pernambuco Filho.

9ª parte — 1) Patologia e destino do recho alveolar na tuberculose, pelo sr. Manoel do Abreu; 2) Impresões digitais dos leprosy, pelo sr. Leonildo Ribeiro; 3) Erros na medicina, pelo sr. Renato Kehl; 4) Tratamento chirurgico da quillúria, pelo sr. Estellita Lima; 5) Síndroma de Miquel Couto, pelo sr. Eugenio Coutinho; 6) Cirurgia craniana, pelo sr. Roberto Freire; 7) A Defesa social contra o alcoolismo, pelo sr. Gylles Viana; 8) Appendicite na infancia, pelo sr. Barbosa Vianna; 9) Abcesso amebiano de pulmão, pelo sr. Bastos Netto; 10) Mortalidade infantil, pelo sr. Floriano de Leuz; 11) Em torno de um caso de tumor esseo, pelo sr. Achilles de Araújo; 12) Fórmula clinica para avaliar a malignidade do cancer do recto, pelo sr. Camillo de Sant'Anna; 13) Paralisia geral juvenil, pelo sr. Pernambuco Filho.

10ª parte — 1) Patologia e destino do recho alveolar na tuberculose, pelo sr. Manoel do Abreu; 2) Impresões digitais dos leprosy, pelo sr. Leonildo Ribeiro; 3) Erros na medicina, pelo sr. Renato Kehl; 4) Tratamento chirurgico da quillúria, pelo sr. Estellita Lima; 5) Síndroma de Miquel Couto, pelo sr. Eugenio Coutinho; 6) Cirurgia craniana, pelo sr. Roberto Freire; 7) A Defesa social contra o alcoolismo, pelo sr. Gylles Viana; 8) Appendicite na infancia, pelo sr. Barbosa Vianna; 9) Abcesso amebiano de pulmão, pelo sr. Bastos Netto; 10) Mortalidade infantil, pelo sr. Floriano de Leuz; 11) Em torno de um caso de tumor esseo, pelo sr. Achilles de Araújo; 12) Fórmula clinica para avaliar a malignidade do cancer do recto, pelo sr. Camillo de Sant'Anna; 13) Paralisia geral juvenil, pelo sr. Pernambuco Filho.

11ª parte — 1) Patologia e destino do recho alveolar na tuberculose, pelo sr. Manoel do Abreu; 2) Impresões digitais dos leprosy, pelo sr. Leonildo Ribeiro; 3) Erros na medicina, pelo sr. Renato Kehl; 4) Tratamento chirurgico da quillúria, pelo sr. Estellita Lima; 5) Síndroma de Miquel Couto, pelo sr. Eugenio Coutinho; 6) Cirurgia craniana, pelo sr. Roberto Freire; 7) A Defesa social contra o alcoolismo, pelo sr. Gylles Viana; 8) Appendicite na infancia, pelo sr. Barbosa Vianna; 9) Abcesso amebiano de pulmão, pelo sr. Bastos Netto; 10) Mortalidade infantil, pelo sr. Floriano de Leuz; 11) Em torno de um caso de tumor esseo, pelo sr. Achilles de Araújo; 12) Fórmula clinica para avaliar a malignidade do cancer do recto, pelo sr. Camillo de Sant'Anna; 13) Paralisia geral juvenil, pelo sr. Pernambuco Filho.

12ª parte — 1) Patologia e destino do recho alveolar na tuberculose, pelo sr. Manoel do Abreu; 2) Impresões digitais dos leprosy, pelo sr. Leonildo Ribeiro; 3) Erros na medicina, pelo sr. Renato Kehl; 4) Tratamento chirurgico da quillúria, pelo sr. Estellita Lima; 5) Síndroma de Miquel Couto, pelo sr. Eugenio Coutinho; 6) Cirurgia craniana, pelo sr. Roberto Freire; 7) A Defesa social contra o alcoolismo, pelo sr. Gylles Viana; 8) Appendicite na infancia, pelo sr. Barbosa Vianna; 9) Abcesso amebiano de pulmão, pelo sr. Bastos Netto; 10) Mortalidade infantil, pelo sr. Floriano de Leuz; 11) Em torno de um caso de tumor esseo, pelo sr. Achilles de Araújo; 12) Fórmula clinica para avaliar a malignidade do cancer do recto, pelo sr. Camillo de Sant'Anna; 13) Paralisia geral juvenil, pelo sr. Pernambuco Filho.

13ª parte — 1) Patologia e destino do recho alveolar na tuberculose, pelo sr. Manoel do Abreu; 2) Impresões digitais dos leprosy, pelo sr. Leonildo Ribeiro; 3) Erros na medicina, pelo sr. Renato Kehl; 4) Tratamento chirurgico da quillúria, pelo sr. Estellita Lima; 5) Síndroma de Miquel Couto, pelo sr. Eugenio Coutinho; 6) Cirurgia craniana, pelo sr. Roberto Freire; 7) A Defesa social contra o alcoolismo, pelo sr. Gylles Viana; 8) Appendicite na infancia, pelo sr. Barbosa Vianna; 9) Abcesso amebiano de pulmão, pelo sr. Bastos Netto; 10) Mortalidade infantil, pelo sr. Floriano de Leuz; 11) Em torno de um caso de tumor esseo, pelo sr. Achilles de Araújo; 12) Fórmula clinica para avaliar a malignidade do cancer do recto, pelo sr. Camillo de Sant'Anna; 13) Paralisia geral juvenil, pelo sr. Pernambuco Filho.

14ª parte — 1) Patologia e destino do recho alveolar na tuberculose, pelo sr. Manoel do Abreu; 2) Impresões digitais dos leprosy, pelo sr. Leonildo Ribeiro; 3) Erros na medicina, pelo sr. Renato Kehl; 4) Tratamento chirurgico da quillúria, pelo sr. Estellita Lima; 5) Síndroma de Miquel Couto, pelo sr. Eugenio Coutinho; 6) Cirurgia craniana, pelo sr. Roberto Freire; 7) A Defesa social contra o alcoolismo, pelo sr. Gylles Viana; 8) Appendicite na infancia, pelo sr. Barbosa Vianna; 9) Abcesso amebiano de pulmão, pelo sr. Bastos Netto; 10) Mortalidade infantil, pelo sr. Floriano de Leuz; 11) Em torno de um caso de tumor esseo, pelo sr. Achilles de Araújo; 12) Fórmula clinica para avaliar a malignidade do cancer do recto, pelo sr. Camillo de Sant'Anna; 13) Paralisia geral juvenil, pelo sr. Pernambuco Filho.

15ª parte — 1) Patologia e destino do recho alveolar na tuberculose, pelo sr. Manoel do Abreu; 2) Impresões digitais dos leprosy, pelo sr. Leonildo Ribeiro; 3) Erros na medicina, pelo sr. Renato Kehl; 4) Tratamento chirurgico da quillúria, pelo sr. Estellita Lima; 5) Síndroma de Miquel Couto, pelo sr. Eugenio Coutinho; 6) Cirurgia craniana, pelo sr. Roberto Freire; 7) A Defesa social contra o alcoolismo, pelo sr. Gylles Viana; 8) Appendicite na infancia, pelo sr. Barbosa Vianna; 9) Abcesso amebiano de pulmão, pelo sr. Bastos Netto; 10) Mortalidade infantil, pelo sr. Floriano de Leuz; 11) Em torno de um caso de tumor esseo, pelo sr. Achilles de Araújo; 12) Fórmula clinica para avaliar a malignidade do cancer do recto, pelo sr. Camillo de Sant'Anna; 13) Paralisia geral juvenil, pelo sr. Pernambuco Filho.

16ª parte — 1) Patologia e destino do recho alveolar na tuberculose, pelo sr. Manoel do Abreu; 2) Impresões digitais dos leprosy, pelo sr. Leonildo Ribeiro; 3) Erros na medicina, pelo sr. Renato Kehl; 4) Tratamento chirurgico da quillúria, pelo sr. Estellita Lima; 5) Síndroma de Miquel Couto, pelo sr. Eugenio Coutinho; 6) Cirurgia craniana, pelo sr. Roberto Freire; 7) A Defesa social contra o alcoolismo, pelo sr. Gylles Viana; 8) Appendicite na infancia, pelo sr. Barbosa Vianna; 9) Abcesso amebiano de pulmão, pelo sr. Bastos Netto; 10) Mortalidade infantil, pelo sr. Floriano de Leuz; 11) Em torno de um caso de tumor esseo, pelo sr. Achilles de Araújo; 12) Fórmula clinica para avaliar a malignidade do cancer do recto, pelo sr. Camillo de Sant'Anna; 13) Paralisia geral juvenil, pelo sr. Pernambuco Filho.

17ª parte — 1) Patologia e destino do recho alveolar na tuberculose, pelo sr. Manoel do Abreu; 2) Impresões digitais dos leprosy, pelo sr. Leonildo Ribeiro; 3) Erros na medicina, pelo sr. Renato Kehl; 4) Tratamento chirurgico da quillúria, pelo sr. Estellita Lima; 5) Síndroma de Miquel Couto, pelo sr. Eugenio Coutinho; 6) Cirurgia craniana, pelo sr. Roberto Freire; 7) A Defesa social contra o alcoolismo, pelo sr. Gylles Viana; 8) Appendicite na infancia, pelo sr. Barbosa Vianna; 9) Abcesso amebiano de pulmão, pelo sr. Bastos Netto; 10) Mortalidade infantil, pelo sr. Floriano de Leuz; 11) Em torno de um caso de tumor esseo, pelo sr. Achilles de Araújo; 12) Fórmula clinica para avaliar a malignidade do cancer do recto, pelo sr. Camillo de Sant'Anna; 13) Paralisia geral juvenil, pelo sr. Pernambuco Filho.

18ª parte — 1) Patologia e destino do recho alveolar na tuberculose, pelo sr. Manoel do Abreu; 2) Impresões digitais dos leprosy, pelo sr. Leonildo Ribeiro; 3) Erros na medicina, pelo sr. Renato Kehl; 4) Tratamento chirurgico da quillúria, pelo sr. Estellita Lima; 5) Síndroma de Miquel Couto, pelo sr. Eugenio Coutinho; 6) Cirurgia craniana, pelo sr. Roberto Freire; 7) A Defesa social contra o alcoolismo, pelo sr. Gylles Viana; 8) Appendicite na infancia, pelo sr. Barbosa Vianna; 9) Abcesso amebiano de pulmão, pelo sr. Bastos Netto; 10) Mortalidade infantil, pelo sr. Floriano de Leuz; 11) Em torno de um caso de tumor esseo, pelo sr. Achilles de Araújo; 12) Fórmula clinica para avaliar a malignidade do cancer do recto, pelo sr. Camillo de Sant'Anna; 13) Paralisia geral juvenil, pelo sr. Pernambuco Filho.

19ª parte — 1) Patologia e destino do recho alveolar na tuberculose, pelo sr. Manoel do Abreu; 2) Impresões digitais dos leprosy, pelo sr. Leonildo Ribeiro; 3) Erros na medicina, pelo sr. Renato Kehl; 4) Tratamento chirurgico da quillúria, pelo sr. Estellita Lima; 5) Síndroma de Miquel Couto, pelo sr. Eugenio Coutinho; 6) Cirurgia craniana, pelo sr. Roberto Freire; 7) A Defesa social contra o alcoolismo, pelo sr. Gylles Viana; 8) Appendicite na infancia, pelo sr. Barbosa Vianna; 9) Abcesso amebiano de pulmão, pelo sr. Bastos Netto; 10) Mortalidade infantil, pelo sr. Floriano de Leuz; 11) Em torno de um caso de tumor esseo, pelo sr. Achilles de Araújo; 12) Fórmula clinica para avaliar a malignidade do cancer do recto, pelo sr. Camillo de Sant'Anna; 13) Paralisia geral juvenil, pelo sr. Pernambuco Filho.

20ª parte — 1) Patologia e destino do recho alveolar na tuberculose, pelo sr. Manoel do Abreu; 2) Impresões digitais dos leprosy, pelo sr. Leonildo Ribeiro; 3) Erros na medicina, pelo sr. Renato Kehl; 4) Tratamento chirurgico da quillúria, pelo sr. Estellita Lima; 5) Síndroma de Miquel Couto, pelo sr. Eugenio Coutinho; 6) Cirurgia craniana, pelo sr. Roberto Freire; 7) A Defesa social contra o alcoolismo, pelo sr. Gylles Viana; 8) Appendicite na infancia, pelo sr. Barbosa Vianna; 9) Abcesso amebiano de pulmão, pelo sr. Bastos Netto; 10) Mortalidade infantil, pelo sr. Floriano de Leuz; 11) Em torno de um caso de tumor esseo, pelo sr. Achilles de Araújo; 12) Fórmula clinica para avaliar a malignidade do cancer do recto, pelo sr. Camillo de Sant'Anna; 13) Paralisia geral juvenil, pelo sr. Pernambuco Filho.

21ª parte — 1) Patologia e destino do recho alveolar na tuberculose, pelo sr. Manoel do Abreu; 2) Impresões digitais dos leprosy, pelo sr. Leonildo Ribeiro; 3) Erros na medicina, pelo sr. Renato Kehl; 4) Tratamento chirurgico da quillúria, pelo sr. Estellita Lima; 5) Síndroma de Miquel Couto, pelo sr. Eugenio Coutinho; 6) Cirurgia craniana, pelo sr. Roberto Freire; 7) A Defesa social contra o alcoolismo, pelo sr. Gylles Viana; 8) Appendicite na infancia, pelo sr. Barbosa Vianna; 9) Abcesso amebiano de pulmão, pelo sr. Bastos Netto; 10) Mortalidade infantil, pelo sr. Floriano de Leuz; 11) Em torno de um caso de tumor esseo, pelo sr. Achilles de Araújo; 12) Fórmula clinica para avaliar a malignidade do cancer do recto, pelo sr. Camillo de Sant'Anna; 13) Paralisia geral juvenil, pelo sr. Pernambuco Filho.

22ª parte — 1) Patologia e destino do recho alveolar na tuberculose, pelo sr. Manoel do Abreu; 2) Impresões digitais dos leprosy, pelo sr. Leonildo Ribeiro; 3) Erros na medicina, pelo sr. Renato Kehl; 4) Tratamento chirurgico da quillúria, pelo sr. Estellita Lima; 5) Síndroma de Miquel Couto, pelo sr. Eugenio Coutinho; 6) Cirurgia craniana, pelo sr. Roberto Freire; 7) A Defesa social contra o alcoolismo, pelo sr. Gylles Viana; 8) Appendicite na infancia, pelo sr. Barbosa Vianna; 9) Abcesso amebiano de pulmão, pelo sr. Bastos Netto; 10) Mortalidade infantil, pelo sr. Floriano de Leuz; 11) Em torno de um caso de tumor esseo, pelo sr. Achilles de Araújo;



# Orthographia Nacional

PARA BEM ESCREVER E FALAR E' INDISPENSÁVEL  
UM BOM DICIONÁRIO

e o melhor é o de Candido de Figueiredo

Unico que contém as orthographias antiga e moderna

EDIÇÃO GRANDE: 2 grossos volumes encad. em carnea, com 2.130 pags. e 119.613 vocabulos (!) 150\$000 réis

EDIÇÃO PEQUENA: 1 vol. encad. em percalina, com 1.466 pags. — 20\$000 réis

A VENDA NA LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rio de Janeiro: Rua do Ouvidor, 166 — São Paulo: Rua Libero Badaró, 49-A

## EDITAIS

### Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira

#### ASSEMBLÉA DE OBRIGACIONISTAS

São convidados os srs. obrigacionistas, portadores de obrigações ao portador da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, unica emissão, de 1932, a se reunirem no dia 22 do corrente meiz de Agosto, pelas 15 horas, á rua da Alfandega n. 47, 5º andar, sala de frente, afim de deliberarem sobre interesses concernentes aos mesmos títulos, redução de juros, dispensa de juros e de amortizações e data em que devem novamente começar a correr, tudo nos termos dos arts. 4 e 10 e respectivos numeros do Decr. 22.431, de 6 de Fevereiro de 1933.

Os portadores desses títulos deverão legitimar a sua qualidade com o certificado do seu deposito feito no Banco do Brasil, ou com a certidão do cartorio da 2ª Vara Civil para aquellos titulos: juntos aos autos da falência.

Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1934.

A DIRECTORIA

### CONSELHO PENITENCIÁRIO.

Sob a presidência do professor Candido Mendes e com a presença dos srs. Lemos Brito, Roberto Lyra, Heitor Carilho, Miguel Sales e Armando Costa, reuniu-se o Conselho Penitenciário do Distrito Federal, tomando conhecimento de nove processos de livramento condicional e dois de indulto.

Foram assignadas sete deliberações.

Foram pareceres contrários do livramento condicional os sentenciados da Casa de Detenção n. 338, livro 118; 1.572, livro 116; 2.186, livro 117; da Casa de Correção, 1.064, e da Fortaleza de Santa Cruz (A. B. S.); favoráveis os requerimentos dos sentenciados da Casa de Detenção n. 225, livro 125, e 275, livro 125; foram convertidos em diligência o julgamento dos processos dos sentenciados da Casa de Detenção n. 45, livro 124, e 2.679, livro 129.

Os pedidos de indulto dos sentenciados da Casa de Correção n. 842, e da Casa de Detenção, n. 165, livro 118, tiveram parecer contrário o primeiro e foi considerado prejudicado o segundo.

### Aos anunciantes d' O JORNAL

Avistamos aos nossos anunciantes que somente estão autorizados a receber as nossas contas, os colaboradores reconhecidos pelo Departamento da Publicidade:

J. MORAES JUNIOR  
ALVARO P. BARRIOS  
HERMES AZEVEDO

### CAOGERAS E A POLITICA ECONOMICA DO CAFE

(Conclusão da 2ª pag.)

reentros gerias da Nação. Ora, o plano do Conselho de Taubaté era excepcional. Sua renovação para cada crise valeria por entronizar a espoliação oficial, não teria a base larga e segura de um regime contínuo de amparo, nem da colaboração de todos os interessados. Tudo se substituiu por uma gestão indifferente e desperdiçada, como é a do elemento politico e administrativo.

"Renovaram-se os apertos, e surgia finalmente, em hora hora, a construção da deflaciona permanente."

#### "ACUDAGEM DO CAFE"

"Uma das iniciativas federais mais criticadas em S. Paulo tem sido o empobrecimento das obras do Nordeste, pallido e míngua, resultado da vida immoderada de nossa terra para com as populações dos Estados flagellados pela seca, populações ás quaes devemos o Acre, a Guayana Brasileira, e, por largos annos, a mamão da nossa terra."

"Pois bem, nada mais no principio, mais parecido com o programma do grande acudagem do que o Instituto de Defesa Permanente do Café."

"Ambas as soluções visam regularizar os suprimentos, de agua num caso, de café no outro, armazenando as sobras resultantes da irregularidade de produção de materia prima, chuvas e safras respectivamente. Agem ambas como reservatórios de energias, volante compensador de recolta e despesa, armazenando nos períodos de excessos, suppridor nos de escassez."

"Mas longe ainda pôde ser levado o aparelho. O acude, estancando aguas desordenadas, amassa-lhes o curso e impede a devastação de correntes torrencias, bravias. A armação e o mecanismo progressivo das safras limita a amplitude das oscillações dos preços, de que só se locupletam os especuladores e os detentores momentaneos de capitales, com grande desvantagem para os produtores. Gerencia e sana as operações, mas não as negociações, e a especulação de bolsa provocada pela especulação de méro jogo."

#### "POLITICA SADIÁ"

"Claro, para produzir seu effeito normal, pressupõe largas entrepostos e um systema de credito warrantado que forneça ao fazendeiro os recursos de que precisa, até dispor finalmente de sua safra. E, neste ponto, não há negar a elegancia e o acerto da solução adoptada."

"Com a garantia das receitas pagas ao Estado, foi, em ultima analyse, o proprio productor quem obteve capitales de movimento, com seu credito avalizado pelo do Thesouro, Exemplo suggestivo de appello viril ás forças do proprio interessado, fugindo ao perigo, danoso a sociedade, de invocar o amparo do governo federal."

"Nenhum perigo, ou, antes, só acúmulo de precauções na operação em si. Nenhum receio de complicar finanças alheias no desenvolvimento economico proprio do Instituto. Modelo de energia de "self-help", ao mesmo tempo que larga demonstração de cooperativismo e de solidariedade entre os produtores, e o auxilio, a bem dizer, moral, intelligente e prestado pelo Estado."

"E' formula que honra a quantos colaboraram em seu estabelecimento, inclusive os que se opuseram a que a União nella figurasse. Tal intervenção deturpava a essencia do plano, e de um acto de maioridade economica da lavoura cafeeira, faria mera concessão de favor alheio. Menos digno, inepto e indifferente se revelaria o esforço exercido."

"Ao ministro da Fazenda e ao Banco do Brasil, que não deixaram transformar-se a bella operação em simples pretexto para incompreensivel e injustificavel gymnastica financeira, mais agradecimentos iguaes aos que mereceram governo e lavoura de S. Paulo, e aos realizadores do plano, por se ter creado um aparelho autonomo modular, no qual interesses publicos e interesses privados não tem se conjugaram a estorço, e expensas dos proprios beneficiarios."

"Melhoramentos successivos aperfeiçoaram a obra. O Instituto cada vez mais deverá afastar-se da intervenção official, para se dirigir com autonomia permanente, consensual, até que, automaticamente, amortizado, emprestimo, possa ser prevista a extincção de sobretaxas, ou a formação de um capital proprio. Mas, em principio, difficilmente se poderá formular critica fundada ao mecanismo ideado."

#### PRODUÇÃO DE CAFE' NO MUNDO

	Brasil	Outros paizes
Em 1910	10.318.000 saccas	3.676.000 saccas
Em 1925	10.400.000 "	6.250.000 "
De 1910 a 1911	50.473.000 "	17.023.000 "
De 1921 a 1925	49.420.000 "	25.839.000 "

"Dião que tambem o consumo cresce e ha de se levar isto em conta. E' exacto: elle passou de 17 milhões de saccas em 1910 a 22 milhões em 1925, mas foi ao Brasil que isto aproveitou? A sua colheita de 1910-1911 foi de 10.318.000 saccas; a de 1911-1912 de 10.400.000 saccas; a de 1912-1913 de 10.473.000 saccas; a de 1913-1914 produziu o café 50.473.000 saccas, e os quatro ultimos annos sómente 49.420.000 saccas. Durante estes mesmos dois periodos, os outros paizes passaram, em produção, de 3.676.000 saccas a 6.250.000 saccas. Não ha conclusões que tirar dahi?"

"Note-se que isto se refere sómente á concurrencia normal, de plantadores. Enquanto 74,7 % eram nossos no mercado de 1910 e 25,3 % de concorrentes, há quinze annos depois, pela elevação dos preços, posso q' não havia mais do que 12,5 % e o resto de 37,6 % o dos demais paizes."

"Ora, há mais do que isso. Outro ponto de interogação, mais grave ainda, é para o café o encarecimento geral da vida após a guerra de 1914 a 1918."

"Seus maiores compradores, combalidos alguns, restringiram compras, multiplicavam os succedaneos, para isto apresentando generos que illudiam o habito já creado do consumo. E assim offereciam á venda misturas estranhas que enganavam e satisfaziam paladares pouco exigentes."

"Hamburgo, centro de primeira ordem no consumo e na redistribuição continental do posso café, quasi não recebia mais, e ainda hoje não attingiu o nivel anterior a 1914... e, entretanto, apesar dos preços locais, vez constante ou em augmento o preço de liquidação mais ou menos escuros e de perfumado, espelho, que se appellidam de "moka" ou "moka".

"De nada vale dar de hombros e fazer pouco caso do aviso. Assim tambem se procedem com a borracha. Fecharam-se os olhos. Allegaram-se as mesmas sembaranças, monopólio natural, inapto de outros paizes."

"E' hoje?"

"Quanto ao café, então, menos ainda vale a arguição, neste momento em que a "borra" desperta tão grande agitação."

#### A agiotagem na Delegacia do Thesouro Nacional do E. de Pernambuco

O ministro da Marinha submetteu hontem, á apreciação do seu collegio da marinha, o assumpto referente a uma reclamação que recebeu do marinheiro invalido José Ferreira de Almeida, sobre a agiotagem existente na Delegacia do Thesouro Nacional do Estado de Pernambuco, affim de serem tomadas as necessarias providencias.

#### Officiaes engenheiros para acompanharem a construção da "Ponte 11 de Junho"

As general Góes Monteiro, ministro da Guerra, o almirante Protógenes Guimarães, titular da pasta da Marinha, communicou, em officio, haver providenciado para que acompanhem a construção da ponte 11 de Junho, os officiaes engenheiros do Exército.

### Estado do Rio

#### NOTÍCIAS DE NITCEROY

##### SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE NITCEROY

Uma interessante conferencia do professor Henrique Rosa

Sob a presidência do prof. Dr. Atilio Martins, essa sociedade realizou hontem uma sessão extraordinária para receber o socio honorario professor Henrique Rosa, cathedra de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Falou em nome da sociedade o orador da mesma, dr. Eduardo de Carvalho, que o recebeu com um magnifico discurso sobre a origem da vida. O professor Rosa é autor de 103 trabalhos originaes, sendo o seu nome de cientista respectivo da forma do prof. Dr. Atilio Martins.

Após a recepção, fará o professor Rosa interessante conferencia, deo envolvendo uma thesa sobre psychopaths influenciadas por visceropaths.

#### NOTÍCIAS DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sua ultima sessão, negou provimento ao recurso interposto por Landulpho de Barros, reclamante de uma quantia julgada em favor de Antonio Rodrigues. Ramealhães resolveu o processo de tomada de contas em que é responsável e ex-conferente de Antonio Rodrigues, e deu a seguinte decisão: devolva a Secretaria da Produção a ordem n. 1.473, expedida em favor de Antonio Rodrigues, e informe ao contractor os operarios, se obrigou o Estado ao fornecimento de Antonio Rodrigues, e a classificação da ordem n. 823, expedida em favor do dr. Vital Brasil, para o paragrafo 7º e o n. 87.

#### NA FACULDADE DE DIREITO DE NITCEROY

A conferencia do professor Bernardino de Souza

Por iniciativa do Centro Académico Exarist da Veiga, terá lugar hontem, na sala nobre da Faculdade de Direito de Nitceroy, uma conferencia do professor Bernardino de Souza, cathedra de "Direito Internacional Publico".

Figura de prestigio no magisterio brasileiro, o prof. Dr. Bernardino de Souza, actualmente em commissão do governo federal, na Camera do Representantes da Câmara dos Deputados, é o director da Faculdade de Direito da Bahia.

O conferenciante será recebido na Faculdade de Direito de Nitceroy, pelo professor Abilio Borges, que fará pelo corpo docente, e pelo presidente Paulo de Faria, que fará em nome do Centro Académico Exarist da Veiga.

#### NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Camaras Reunidas

Na sessão ordinaria realizada hontem, nas Camaras Reunidas, foram julgadas as seguintes causas:

1.º — Recurso no agravo civil de petição: N. 1.365 — Petropolis — Agravação: Antonio José Ferreira; agravado: Cecilia Leal Ferreira; relator: o desembargador Bernardino de Almeida — Homologação e acórdão unanimes.

2.º — Petropolis — Embargantes: José de Almeida Amado e sua mulher, Maria de Almeida Amado; relator: o desembargador Pinho Junior — Adiado o julgamento, a requerimento dos embargantes.

Camara Criminal

Foram feitas, hontem, nos Juizes de Direito Criminal, as seguintes distribuições:

Apellações criminaes: N. 1.119 — Nitceroy — Appellação Antonio José Ferreira; relator: o promotor publico — Ao desembargador Zolito Baptista.

N. 1.120 — Itaboraite — Appellação: José Borges Pinheiro; relator: o promotor publico — Ao desembargador Adolpho Macario.

N. 1.121 — Itaboraite — Appellação: Antonio Gonsalves Bogado e José Quintino Silva; relator: o promotor publico — Ao desembargador Coelho Portas.

Ponta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Recurso de "habens-corpus": N. 2.545 — Petropolis — Relator: o desembargador Coelho Portas. Appellação criminal: N. 1.175 — Nitceroy — Relator: o desembargador Coelho Portas.

Requerimentos despatchados: De Carlos Nelson Gorn, 3º annos de Fimidade de Direito de Nitceroy, pedindo provimento de soldador por tres annos, para o municipio de Itaperuna — Como requerido.

Do bacharel Tobias Dantas Cavalcanti, juiz de direito da 2ª Vara da comarca de Iguaçu, pedindo aumento de vencimentos de 20 dias de férias, a partir de 15 de corrente — Como requerido.

SECCAO FLUMINENSE DA ORDEM DOS ADVOCADOS

Reunio-se, hoje, 9 do corrente, ás 14 horas, no local do costume, sob a presidência do dr. Arnaldo Paes, o Conselho da Ordem dos Advogados na Seccao do Estado do Rio de Janeiro.

REQUERIMENTOS DESPATCHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia despatchou os seguintes requerimentos:

Adido a lista de presos, Antonio Pereira Sobrinho, Manoel Pereira da Silva, Benjamin de Azevedo Hart — Aguardar oportunidade; Joaquim Pereira de Souza, Oscar Martins da Silva — Conceder as férias; Alvaro Amarante Vieira da Cunha, Joaquim Pereira de Miranda e Floriano da Costa Ferreira — Como requerido.

COMPARECER A INSPECÇÃO DE SAUDE

Deveria comparecer á Directoria de Saude Publica do Estado, affim de serem submettidas á inspecção de saude, conforme requeriam, no dia 10 do corrente, as seguintes adjuntas d. Edla Franco Davies e Arlette Steig Magalhães, e no dia 11, immediato, as mesmas horas, a professora Maria de Almeida Cruz.

ATACADA POR UM CAO

Atacada por um cão, na propria residência, a virtude do qual se notou ferida punctiforme na perna direita, mediada, hontem, no Serviço de Pronto Socorro, a menor de 10 annos, collegia de sua filha de Adelaide Justina de Souza residente á rua da Boa Vigagem numero 65.

Após ser convenientemente medicada a victima foi aconselhada a procurar o Instituto Vital Ferri.

QUEMOUSE COM AGUA FERVENTE

Apresentando queimaduras de 1º e 2º graus, no antebraço e coxa esquerda, produzidas por agua fervente, em consequencia de um acidente de que foi victima na propria residência, foi medicado na Assistência de menor de nome Ivisen Faria de 10 annos, collegia de sua mãe, a rua Visconde de Itaboraite n. 269.

A victima recebeu-se á sua residência, depois de convenientemente medicada.

MACHUCOU-SE AO DAR A MANICULA DO SEU AUTOMOVEL

Quando dava a manica do seu automovel, o chauffeur Pedro Ventura, de 45 annos, solteiro e morador á rua do Indauna n. 97, se machucou a manica esquerda, sofrendo ferida cutanea de 1º e 2º grado, pelo que foi medicado no Serviço de Pronto Socorro.

### DIREITO E TORO

#### Boletim do Foro

##### Expediente de hoje

##### SUMÁRIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réus abaixo:

Na Segunda — Manoel Oliveira, Edgard Carlos Duarte, João Luiz dos Santos, Piro Gaudelino, Mario do Amaral e Antonio Bueno Gomes.

Na Quinta — Chrysostomo de Oliveira, Fidal Lima Prado, Sebastião Ribeiro dos Santos, Manoel Martins Torres e Vicente Gloria.

Na Sexta — Morcio Rezende, Benjamin Abdali Derberling, Nelson Rodrigues, Joaquim Moreira e Antonio Mello.

#### CORTE SUPREMA

Sob a presidência do ministro Edmundo Lima e exercendo interinamente o cargo de procurador geral da Republica, o dr. Carlos de Oliveira Braga reuniu-se, hontem, a Corte Suprema.

A's 12,30 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Carlos de Vasconcellos. Appellado: Brazillian Warrington Limited. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.659 — Paraná (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Bento de Faria. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Carlos de Vasconcellos. Appellado: Brazillian Warrington Limited. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.660 — Ceará (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.661 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.662 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.663 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.664 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.665 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.666 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.667 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.668 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.669 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.670 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.671 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.672 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.673 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.674 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.675 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.676 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.677 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.678 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.679 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.680 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.681 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.682 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.683 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.684 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.685 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.686 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.687 — D. Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes: Diniz & Cia. Appellado: Salvador de Almeida. Negaram provimento á appellação, unanimemente.











Após o tígelo ensaio de segunda-feira, Welfare decidiu dar uma nova disposição ao quadro. Rey será escalado, mais embora, mesmo con-





# A HIENA DA 5ª AVENIDA

(DOUBLE DOOR)

com EVELYN VENABLE -- MARY MORRIS -- KENT TAYLOR

Segunda-feira no GLORIA

## = PAGINA FEMININA =

### Ultimas novidades para fim de estação

Ainda faz frio... Conclusões a tirar dos ultimos desfiles de Modas — Para capotes e abrigos simples — Tecidos em profusão — Renards, marthas, britschwants, petit-gris, zibelinas — Sarabans de cores — O que dizem Patou, Rodier e Worth — Final



ponta e são material para todos os instantes, enquanto que as pelicas servem apenas para adornos, nem sempre muito commodos.

Mas, estas lãneas, graças à volubidade e à imaginação excitada dos lançadores de modas, existem em tão grande profusão, que o unico embaraço — além do financeiro — é o da escolha. Todos os gostos, mesmo os mais refinados, podem ser perfeitamente contentados, pois os padrões são inintermináveis, as cores agra-

PARIS — Correspondência do JORNAL (Pelo correio aéreo — Via Air France) — Agosto de 1934.

Estou com o caderninho de no-



que assisti na "Grande Semaine", tenho registradas as minhas impressões, em croquis e desenho para melhor compreensão do assunto, esperando que me sobre alguns minutos de calma para tirar de todos estes hieroglíficos as conclusões que sejam úteis às minhas leitoras do Brasil.

Ainda faz frio... Esta é a constatação que faço, não do estudo das notas acima referidas, mas da sensação agradável que sinto esta manhã, na epiderme.

Depois de mezes verdadeiramente polares, surgiram dias de calor intempestivo que nos fizeram pensar em temporadas marítimas pelo Mediterrâneo e Oceanos do Mundo (Honolulu, Rio de Janeiro, Egypto...) voltamos de novo à Primavera com um pouquinho mais de frio do que seria conveniente. E com isto os capotes surgiram em profusão. Em se falando de capotes, então, resolvi procurar como primeiras "conclusões" do observado nos prados de corridas, nas festas e principalmente no maravilhoso desfile do Bois de Boulogne, dizer algo sobre abrigos para frio.

Renards... marthas... britschwants... petit-gris... zibelinas...

prestando-se os tecidos em questão, à execução de todos os modelos do figurino.

Para começar, Rodier.

Rodier apaixonou-se tanto pelo escocês, que, apesar deste tecido já ter saído de moda, continua a

o "cloutis" existe em cores simples ou quadriculadas para modelos de sport. Os fios trançados em vermelho e verde são os mais comuns das collecções. A combinação seria pouco feliz se não fosse tão bem feita.

Continuando com a série de deliciosamente simples, Lesur tem ainda o seu "damosa", criação genial onde este autor usou as penas de avestruz para tornar seu tecido mais agradável ao corpo, incluindo pequenos fragmentos deste material entre os fios cruzados.

"Fileran" é uma variedade do mesmo "damosa", proprio para casacos e tailleurs.

O "tweed" é preferido ainda por Doguin. Seus tecidos são bordados.

Nas cores temos pouco o que

ajuntar ao que já dissemos.

O amarelo está querendo dar um ar de sua graça, sem grande sucesso.

Ha quem acredite de sua repulsa no solo do elemento masculino que ainda não "compreende" a sua beleza... (Entre nós também somos da mesma opinião) e quando o sexo barbado não aprova uma coisa, devemos também desaprová-la para evitarmos conflitos, nos quais nem sempre saímos ganhando.

O azul ganha o pareo, mesmo sobre o preto, coisa extraordinária em Paris.

O cinza aurora também não

concorrer ao primeiro premio.

Finalmente a altura dos capotes.

Pode-se dizer que o três quartos está em significativa maioria.

Gasta menos fazendo (e estão caríssimas as fazendas modernas) e deixa ver um pedaço de vestido, tornando possível certas combinações agradáveis e felizes.

Não esqueçamos que nos capotes modernos, os esportivos bem entendido, adoptam muito os te-



taute bonitos para justificar a sua aceitação nos meios elegantes.

Granissa é o primeiro que conhecemos. Contextura cerrada e intrinsecamente, cae muito bem no corpo, afinando as silhuetas, segundo me explicou uma cronista subtil, especializada em afiar e engrossar linhas...

Raiados temos o "bakkafyl", já grossa com cruzamento de fios grossos e fios finos, alternadamente, muito propria para certos modelos habilidos de uma só peça. O "clouty-bursic", semelhante ao anterior, caracteriza-se por ter laços mais fundos e regulares.

Lasur está em campo oppo-

to com suas creações. É mais subtil e refinado. Suas lãs são extremamente flexíveis e encantam a vista e ao tacto, desde o primeiro momento.

Um vestido em "cloutis" causa a sua proprietária um verdadeiro prazer physico. E' tão macio como uma carícia de leve que mal toca a pelle hypersensível. Possui pelos tão finos como a penugem da casa de certos peccos da California — e é transparente como uma gaze, embora agasalhe bem, pela excellencia de seu material textil.

o "cloutis" existe em cores simples ou quadriculadas para modelos de sport. Os fios trançados em vermelho e verde são os mais comuns das collecções. A combinação seria pouco feliz se não fosse tão bem feita.

Continuando com a série de deliciosamente simples, Lesur tem ainda o seu "damosa", criação genial onde este autor usou as penas de avestruz para tornar seu tecido mais agradável ao corpo, incluindo pequenos fragmentos deste material entre os fios cruzados.

"Fileran" é uma variedade do mesmo "damosa", proprio para casacos e tailleurs.

O "tweed" é preferido ainda por Doguin. Seus tecidos são bordados.

Nas cores temos pouco o que

ajuntar ao que já dissemos.

O amarelo está querendo dar um ar de sua graça, sem grande sucesso.

Ha quem acredite de sua repulsa no solo do elemento masculino que ainda não "compreende" a sua beleza... (Entre nós também somos da mesma opinião) e quando o sexo barbado não aprova uma coisa, devemos também desaprová-la para evitarmos conflitos, nos quais nem sempre saímos ganhando.

O azul ganha o pareo, mesmo sobre o preto, coisa extraordinária em Paris.

O cinza aurora também não

concorrer ao primeiro premio.

Finalmente a altura dos capotes.

Pode-se dizer que o três quartos está em significativa maioria.

Gasta menos fazendo (e estão caríssimas as fazendas modernas) e deixa ver um pedaço de vestido, tornando possível certas combinações agradáveis e felizes.

Não esqueçamos que nos capotes modernos, os esportivos bem entendido, adoptam muito os te-

taute bonitos para justificar a sua aceitação nos meios elegantes.

Granissa é o primeiro que conhecemos. Contextura cerrada e intrinsecamente, cae muito bem no corpo, afinando as silhuetas, segundo me explicou uma cronista subtil, especializada em afiar e engrossar linhas...

Raiados temos o "bakkafyl", já grossa com cruzamento de fios grossos e fios finos, alternadamente, muito propria para certos modelos habilidos de uma só peça. O "clouty-bursic", semelhante ao anterior, caracteriza-se por ter laços mais fundos e regulares.

Lasur está em campo oppo-

to com suas creações. É mais subtil e refinado. Suas lãs são extremamente flexíveis e encantam a vista e ao tacto, desde o primeiro momento.

Um vestido em "cloutis" causa a sua proprietária um verdadeiro prazer physico. E' tão macio como uma carícia de leve que mal toca a pelle hypersensível. Possui pelos tão finos como a penugem da casa de certos peccos da California — e é transparente como uma gaze, embora agasalhe bem, pela excellencia de seu material textil.

o "cloutis" existe em cores simples ou quadriculadas para modelos de sport. Os fios trançados em vermelho e verde são os mais comuns das collecções. A combinação seria pouco feliz se não fosse tão bem feita.

Continuando com a série de deliciosamente simples, Lesur tem ainda o seu "damosa", criação genial onde este autor usou as penas de avestruz para tornar seu tecido mais agradável ao corpo, incluindo pequenos fragmentos deste material entre os fios cruzados.

"Fileran" é uma variedade do mesmo "damosa", proprio para casacos e tailleurs.

O "tweed" é preferido ainda por Doguin. Seus tecidos são bordados.

Nas cores temos pouco o que

taute bonitos para justificar a sua aceitação nos meios elegantes.

Granissa é o primeiro que conhecemos. Contextura cerrada e intrinsecamente, cae muito bem no corpo, afinando as silhuetas, segundo me explicou uma cronista subtil, especializada em afiar e engrossar linhas...

Raiados temos o "bakkafyl", já grossa com cruzamento de fios grossos e fios finos, alternadamente, muito propria para certos modelos habilidos de uma só peça. O "clouty-bursic", semelhante ao anterior, caracteriza-se por ter laços mais fundos e regulares.

Lasur está em campo oppo-

to com suas creações. É mais subtil e refinado. Suas lãs são extremamente flexíveis e encantam a vista e ao tacto, desde o primeiro momento.

Um vestido em "cloutis" causa a sua proprietária um verdadeiro prazer physico. E' tão macio como uma carícia de leve que mal toca a pelle hypersensível. Possui pelos tão finos como a penugem da casa de certos peccos da California — e é transparente como uma gaze, embora agasalhe bem, pela excellencia de seu material textil.

o "cloutis" existe em cores simples ou quadriculadas para modelos de sport. Os fios trançados em vermelho e verde são os mais comuns das collecções. A combinação seria pouco feliz se não fosse tão bem feita.

Continuando com a série de deliciosamente simples, Lesur tem ainda o seu "damosa", criação genial onde este autor usou as penas de avestruz para tornar seu tecido mais agradável ao corpo, incluindo pequenos fragmentos deste material entre os fios cruzados.

"Fileran" é uma variedade do mesmo "damosa", proprio para casacos e tailleurs.

O "tweed" é preferido ainda por Doguin. Seus tecidos são bordados.

Nas cores temos pouco o que

ajuntar ao que já dissemos.

O amarelo está querendo dar um ar de sua graça, sem grande sucesso.

Ha quem acredite de sua repulsa no solo do elemento masculino que ainda não "compreende" a sua beleza... (Entre nós também somos da mesma opinião) e quando o sexo barbado não aprova uma coisa, devemos também desaprová-la para evitarmos conflitos, nos quais nem sempre saímos ganhando.

O azul ganha o pareo, mesmo sobre o preto, coisa extraordinária em Paris.

O cinza aurora também não

concorrer ao primeiro premio.

Finalmente a altura dos capotes.

Pode-se dizer que o três quartos está em significativa maioria.

Gasta menos fazendo (e estão caríssimas as fazendas modernas) e deixa ver um pedaço de vestido, tornando possível certas combinações agradáveis e felizes.

Não esqueçamos que nos capotes modernos, os esportivos bem entendido, adoptam muito os te-

taute bonitos para justificar a sua aceitação nos meios elegantes.

Granissa é o primeiro que conhecemos. Contextura cerrada e intrinsecamente, cae muito bem no corpo, afinando as silhuetas, segundo me explicou uma cronista subtil, especializada em afiar e engrossar linhas...

Raiados temos o "bakkafyl", já grossa com cruzamento de fios grossos e fios finos, alternadamente, muito propria para certos modelos habilidos de uma só peça. O "clouty-bursic", semelhante ao anterior, caracteriza-se por ter laços mais fundos e regulares.

Lasur está em campo oppo-

to com suas creações. É mais subtil e refinado. Suas lãs são extremamente flexíveis e encantam a vista e ao tacto, desde o primeiro momento.

Um vestido em "cloutis" causa a sua proprietária um verdadeiro prazer physico. E' tão macio como uma carícia de leve que mal toca a pelle hypersensível. Possui pelos tão finos como a penugem da casa de certos peccos da California — e é transparente como uma gaze, embora agasalhe bem, pela excellencia de seu material textil.

o "cloutis" existe em cores simples ou quadriculadas para modelos de sport. Os fios trançados em vermelho e verde são os mais comuns das collecções. A combinação seria pouco feliz se não fosse tão bem feita.

Continuando com a série de deliciosamente simples, Lesur tem ainda o seu "damosa", criação genial onde este autor usou as penas de avestruz para tornar seu tecido mais agradável ao corpo, incluindo pequenos fragmentos deste material entre os fios cruzados.

"Fileran" é uma variedade do mesmo "damosa", proprio para casacos e tailleurs.

O "tweed" é preferido ainda por Doguin. Seus tecidos são bordados.

Nas cores temos pouco o que

ajuntar ao que já dissemos.

O amarelo está querendo dar um ar de sua graça, sem grande sucesso.

Ha quem acredite de sua repulsa no solo do elemento masculino que ainda não "compreende" a sua beleza... (Entre nós também somos da mesma opinião) e quando o sexo barbado não aprova uma coisa, devemos também desaprová-la para evitarmos conflitos, nos quais nem sempre saímos ganhando.

### Aos noivos

Serviços ingleses para jantar, com 60 peças, por 2188, só na

### CASA MUNIZ

Ouvidor 69 — Tel. 3-2765

nos Estados Unidos, já pagou por uma unica audição.

Quando o Radio City Music Hall, de Nova York, completou o seu primeiro aniversário, foi dividida uma estatística interessante durante aquele anno passaram pelas suas bilheterias 6 milhões de pessoas. E no "RKO Center" comemorou, em um anno, 2.650.000 pessoas!

Getras e Artes

"Gosto de alma" é o titulo do livro de poemas de Mista Santiago, a singular e formosa poetisa de Minas, que as nossas leitoras conhecem de todo o Brasil conhecem.

O volume foi organizado e publicado sob os cuidados de Rosário Fusco e será distribuido pela Livraria José Olympio.

Dois motivos, que se somam ao prestigio da autora, para fazer o sucesso do livro.

Em elegante brochura, e sr. Anibal Freire, por intermédio de Arlindo Rocha, reuniu alguns "Discursos" proferidos em épocas diversas, entre 1912 e 1933.

Nessa collectanea encontram-se notáveis peças oratorias sobre sociologia, problemas nacionaes, sul-americano, casio, cultura, acção politica, parlamentarismo, além de diversos discursos universitarios.

"Discursos" tem tido grande successo de litteratura.

Annuncia-se para breve um livro que vai ter larga repercussão: "Ensaio sobre as tendencias trabalhistas do Brasil" de Djalma Falcão. Assunto da maior actualidade.

Deve chegar ao Rio amanhã o corpo de Antonio Torres, que será sepultado em Minas.

Os escriptores brasileiros e os amigos do grande pamphletario farão, hoje, ante uma commovente homenagem à memoria do autor das "Razões da Inconfidência".

Essa homenagem consistirá de uma sessão, na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, na qual falarão os srs. Bastos Tigre, Agripino Grieco e Gilberto Amado.

Annuncia-se para breve um livro que vai ter larga repercussão: "Ensaio sobre as tendencias trabalhistas do Brasil" de Djalma Falcão. Assunto da maior actualidade.

Deve chegar ao Rio amanhã o corpo de Antonio Torres, que será sepultado em Minas.

Os escriptores brasileiros e os amigos do grande pamphletario farão, hoje, ante uma commovente homenagem à memoria do autor das "Razões da Inconfidência".

Essa homenagem consistirá de uma sessão, na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, na qual falarão os srs. Bastos Tigre, Agripino Grieco e Gilberto Amado.

Annuncia-se para breve um livro que vai ter larga repercussão: "Ensaio sobre as tendencias trabalhistas do Brasil" de Djalma Falcão. Assunto da maior actualidade.

Deve chegar ao Rio amanhã o corpo de Antonio Torres, que será sepultado em Minas.

Os escriptores brasileiros e os amigos do grande pamphletario farão, hoje, ante uma commovente homenagem à memoria do autor das "Razões da Inconfidência".

Essa homenagem consistirá de uma sessão, na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, na qual falarão os srs. Bastos Tigre, Agripino Grieco e Gilberto Amado.

Annuncia-se para breve um livro que vai ter larga repercussão: "Ensaio sobre as tendencias trabalhistas do Brasil" de Djalma Falcão. Assunto da maior actualidade.

Deve chegar ao Rio amanhã o corpo de Antonio Torres, que será sepultado em Minas.

Os escriptores brasileiros e os amigos do grande pamphletario farão, hoje, ante uma commovente homenagem à memoria do autor das "Razões da Inconfidência".

Essa homenagem consistirá de uma sessão, na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, na qual falarão os srs. Bastos Tigre, Agripino Grieco e Gilberto Amado.

Annuncia-se para breve um livro que vai ter larga repercussão: "Ensaio sobre as tendencias trabalhistas do Brasil" de Djalma Falcão. Assunto da maior actualidade.

Deve chegar ao Rio amanhã o corpo de Antonio Torres, que será sepultado em Minas.

Os escriptores brasileiros e os amigos do grande pamphletario farão, hoje, ante uma commovente homenagem à memoria do autor das "Razões da Inconfidência".

Essa homenagem consistirá de uma sessão, na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, na qual falarão os srs. Bastos Tigre, Agripino Grieco e Gilberto Amado.

Annuncia-se para breve um livro que vai ter larga repercussão: "Ensaio sobre as tendencias trabalhistas do Brasil" de Djalma Falcão. Assunto da maior actualidade.

Deve chegar ao Rio amanhã o corpo de Antonio Torres, que será sepultado em Minas.

Os escriptores brasileiros e os amigos do grande pamphletario farão, hoje, ante uma commovente homenagem à memoria do autor das "Razões da Inconfidência".

Essa homenagem consistirá de uma sessão, na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, na qual falarão os srs. Bastos Tigre, Agripino Grieco e Gilberto Amado.

Annuncia-se para breve um livro que vai ter larga repercussão: "Ensaio sobre as tendencias trabalhistas do Brasil" de Djalma Falcão. Assunto da maior actualidade.

Deve chegar ao Rio amanhã o corpo de Antonio Torres, que será sepultado em Minas.

Os escriptores brasileiros e os amigos do grande pamphletario farão, hoje, ante uma commovente homenagem à memoria do autor das "Razões da Inconfidência".

Essa homenagem consistirá de uma sessão, na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, na qual falarão os srs. Bastos Tigre, Agripino Grieco e Gilberto Amado.

Annuncia-se para breve um livro que vai ter larga repercussão: "Ensaio sobre as tendencias trabalhistas do Brasil" de Djalma Falcão. Assunto da maior actualidade.

Deve chegar ao Rio amanhã o corpo de Antonio Torres, que será sepultado em Minas.

Os escriptores brasileiros e os amigos do grande pamphletario farão, hoje, ante uma commovente homenagem à memoria do autor das "Razões da Inconfidência".

Essa homenagem consistirá de uma sessão, na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, na qual falarão os srs. Bastos Tigre, Agripino Grieco e Gilberto Amado.

Annuncia-se para breve um livro que vai ter larga repercussão: "Ensaio sobre as tendencias trabalhistas do Brasil" de Djalma Falcão. Assunto da maior actualidade.

Deve chegar ao Rio amanhã o corpo de Antonio Torres, que será sepultado em Minas.

Os escriptores brasileiros e os amigos do grande pamphletario farão, hoje, ante uma commovente homenagem à memoria do autor das "Razões da Inconfidência".

Essa homenagem consistirá de uma sessão, na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, na qual falarão os srs. Bastos Tigre, Agripino Grieco e Gilberto Amado.

Annuncia-se para breve um livro que vai ter larga repercussão: "Ensaio sobre as tendencias trabalhistas do Brasil" de Djalma Falcão. Assunto da maior actualidade.

Deve chegar ao Rio amanhã o corpo de Antonio Torres, que será sepultado em Minas.

Os escriptores brasileiros e os amigos do grande pamphletario farão, hoje, ante uma commovente homenagem à memoria do autor das "Razões da Inconfidência".

Essa homenagem consistirá de uma sessão, na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, na qual falarão os srs. Bastos Tigre, Agripino Grieco e Gilberto Amado.

Annuncia-se para breve um livro que vai ter larga repercussão: "Ensaio sobre as tendencias trabalhistas do Brasil" de Djalma Falcão. Assunto da maior actualidade.

Deve chegar ao Rio amanhã o corpo de Antonio Torres, que será sepultado em Minas.

Os escriptores brasileiros e os amigos do grande pamphletario farão, hoje, ante uma commovente homenagem à memoria do autor das "Razões da Inconfidência".

Essa homenagem consistirá de uma sessão, na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, na qual falarão os srs. Bastos Tigre, Agripino Grieco e Gilberto Amado.



A senhora Nômia Braga dos Santos e o sr. Octavio Figueira, no dia do seu casamento. Photo de D. Martins, para O JORNAL.

senhora Nômia Braga dos Santos e o sr. Octavio Figueira, no dia do seu casamento. Photo de D. Martins, para O JORNAL.

senhora Nômia Braga dos Santos e o sr. Octavio Figueira, no dia do seu casamento. Photo de D. Martins, para O JORNAL.

senhora Nômia Braga dos Santos e o sr. Octavio Figueira, no dia do seu casamento. Photo de D. Martins, para O JORNAL.

senhora Nômia Braga dos Santos e o sr. Octavio Figueira, no dia do seu casamento. Photo de D. Martins, para O JORNAL.

senhora Nômia Braga dos Santos e o sr. Octavio Figueira, no dia do seu casamento. Photo de D. Martins, para O JORNAL.

senhora Nômia Braga dos Santos e o sr. Octavio Figueira, no dia do seu casamento. Photo de D. Martins, para O JORNAL.

senhora Nômia Braga dos Santos e o sr. Octavio Figueira, no dia do seu casamento. Photo de D. Martins, para O JORNAL.

senhora Nômia Braga dos Santos e o sr. Octavio Figueira, no dia do seu casamento. Photo de D. Martins, para O JORNAL.

senhora Nômia Braga dos Santos e o sr. Octavio Figueira, no dia do seu casamento. Photo de D. Martins, para O JORNAL.

senhora Nômia Braga dos Santos e o sr. Octavio Figueira, no dia do seu casamento. Photo de D. Martins, para O JORNAL.

senhora Nômia Braga dos Santos e o sr. Octavio Figueira, no dia do seu casamento. Photo de D. Martins, para O JORNAL.

senhora Nômia Braga dos Santos e o sr. Octavio Figueira, no dia do seu casamento. Photo de D. Martins, para O JORNAL.

senhora Nômia Braga dos Santos e o sr. Octavio Figueira, no dia do seu casamento. Photo de D. Martins, para O JORNAL.

senhora Nômia Braga dos Santos e o sr. Octavio Figueira, no dia do seu casamento. Photo de D. Martins, para O JORNAL.

senhora Nômia Braga dos Santos e o sr. Octavio Figueira, no dia do seu casamento. Photo de D. Martins, para O JORNAL.

senhora Nômia Braga dos Santos e o sr. Octavio Figueira, no dia do seu casamento. Photo de D. Martins, para O JORNAL.

senhora Nômia Braga dos Santos e o sr. Octavio Figueira, no dia do seu casamento. Photo de D. Martins, para O JORNAL.

senhora Nômia Braga dos Santos e o sr. Octavio Figueira, no dia do seu casamento. Photo de D. Martins, para O JORNAL.

senhora Nômia Braga dos Santos e o sr. Octavio Figueira, no dia do seu



## Companhia Sul Mineira de Electricidade

IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA DOS MELHORES MATERIAIS ELECTRICOS ESTRANGEIROS, AOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA. UNICA REPRESENTANTE DOS FAMOSOS APARELHOS E MATERIAES "AEG" PARA TODO O SUL E OESTE DO ESTADO DE MINAS GERAES. OS MELHORES PREÇOS EM LAMPADAS, DYNAMOS, MOTORES, FERROS DE ENCOMMAR, ETC.

O MAIOR STOCK DE MEDIDORES ELECTRICOS POR PREÇOS SEM COMPETIDOR. MATERIAL DE ALTA TENSÃO E ISOLADORES ESTRANGEIROS DE TODOS OS TIPOS.

Praça Floriano 7-7.º andar  
CAIXA POSTAL 298 — RIO DE JANEIRO

## Eva impulsiva e irascível

Num assomo de raiva, uma mulher atira-se num poço estreito e profundo, suicidando-se

A sua vida não era regular, apesar de amada há muito tempo, com o mesmo homem. Maria Eva Cardoso também tinha um gênio irascível e suas reações bruscas deixavam todos estupefactos. Não gostava de ser interrompida a respeito de seus atos. Dali suas reações constantes com o homem de seus amores, José Gualberto Gonçalves. De vez em vez estalavam de raiva, quando ela não conseguia sempre que se retirava de casa, a rua Victor Meirelles n. 48.

Não há muito tempo se registrara mais uma briga entre os dois, por causa do procedimento irregular de Eva.

Em razão disso a moça, que contava 21 annos e era doméstica, foi morar uns tempos com uma prima, Aurora Pálomera, à rua Euclides da Rocha n. 11. Esta última estava doente e sua prima servia-lhe de enfermeira. Acontecia, porém, que Eva obedecia a seu temperamento, deixava a sogrinha noites inteiras, não aparecendo em casa. Por isso, a sogrinha ficou muito irritada, quando esta foi procurá-la para reconciliar-se, do que se recusava.

Foi nesse momento que Eva resolveu a vida, depois de ter estado fora muito tempo. O amor reprimido e o desejo de uma mulher, além de negar-se a obedecer, o ofendido não se agredia. Eva fugiu de casa e foi esboçar a prima, que ainda convalescia, o suicídio.

Porém, logo depois, ella se dirigiu para o quarto, arrumou uma pequena mala e saiu pelo quintal. Gonçalves seguiu-a com o olhar, não percebendo que ella se dirigia para o lugar onde há uma cisterna.

Foi nessa cisterna que a mulher se precipitou, saltando também uma velha lata, suicidando-se.

Quando Gonçalves e outras pessoas acorreram para socorrer, viram-se em dificuldades para retirar a trepidação do fundo do poço, que tem um metro de diâmetro e sete de profundidade.

Porém, depois, quando conseguiram levar a pobre e o corpo de Eva, que

### AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VILAM PELA PANAIR

Procedente do Norte, chegou hoje, às 16 horas, o hidro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio: de Porto de Spain, Trinidad, Deogracias Rodrigues; da Bahia, Frederico Antunes; de Theodoro, Theodorico de A. Pamphilo de Carvalho; e de Vitória, a sr. Maria do Carmo Cochrane, Franz Ferdinand Treu e Jurandir Ferraz.

Como destino aos portos do Sul e Rio de Janeiro, segue hoje, de 6 horas, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Santos, Aldeias Wright, sr. Araújo, sr. Wright, sr. e sr. Maria do Carmo; para Porto Alegre, dr. José Bello; para Flores, sr. Carlos; para Minas de Moura, deputado Frederico Wollenbutz; e José de Carvalho; e para Buenos Aires, o celebre violinista Jacobo Aruffe, e o seu acompanhador Emanuel Ray.

### Varios actos do interventor federal

O interventor federal assignou os seguintes actos:

Nomeando, para exercerem interinamente o cargo de orientadoras de educação elementar do Departamento de Educação, as senhoras: Maria Brandão Trompowsky, Anita Escher Coutinho, Antonieta Camargo de Paula Barros, Maria Santos Gomes, Camilla Carvalho Chaves, Maria Guimarães Gili, Cecilia Poyari Moura, Cella Barreto, Clotilde Penna, Maria Rocha, Clotilde Mattia, e Cordelia Delfino de Amorim Lima; Cordelia de Alencastro, Dalila Gonçalves Barbosa, Dulce Muniz da Costa, e Maria, Edith, e Maria do Zouzo, Esmeralda de Abreu Lobo, Stella Tizze Pereira da Silva, Eunice Wanders de Leonil Ramos, Henriqueta Miranda de Abreu, Djalma Negreiros de Andrade Pinto, Irene Rabello Dias, Irene Taveira de Souza Lobo, Jandira Coutinho, Judith Carvalho, Judith Freitas, de Almeida Nello, Julia Keller de Oliveira, Julia Martins, Julietta Pinheiro da Rocha, Julia Monteiro Soares Gama, Juracy Silveira, Laura Lello da Fonseca e Silva, Luiza Capanema, Margarida Gloria de Faria, Maria Amelia Cristofaro, Maria Antonieta Machado de Pires, Maria Castello Branco de Oliveira, Maria Evangelina Felício, Maria Sylvio Romero, Marina Ribeiro Corinhado, Maria Corina Fort, e Maria Nila Catex da Fonseca. Nomeando de J. Chien Fernandez, Ophelia de Avelar Barros, Ophelia Maria Bolson, Odina Pires, de Silva, e Maria Rita Amil de Rialav, Yara Timotheo Peixoto e Zulmira de Moraes; para exercerem interinamente o cargo de auxiliares de engenharia, da Inspeccao de Concursos, o sr. Francisco Nelson Chaves; para o cargo de prepostos dos departamentos de Ensino, o sr. Brito dos Santos; Athayde Gonçalves Brenno e Bento Xavier Martins, os srs. Manoel da Cunha Campos, Arthur Gomes de Abreu e Flavio João de Souza.

Demittindo, por abandono de emprego, a professora primaria Ildina Ottoni Marinho de Abreu, e a professora de aquario, da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, João Soares Calçada.

Exonerando João Zantini do cargo de ajudante de administrador da Directoria Geral de Abastecimento, facto haver sido nomeado para outro cargo municipal.

Pondo em disponibilidade a professora primaria Maria Lúcia Lyra, e a professora de aquario, da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, João Soares Calçada.

Nomeando de J. Chien Fernandez, Ophelia de Avelar Barros, Ophelia Maria Bolson, Odina Pires, de Silva, e Maria Rita Amil de Rialav, Yara Timotheo Peixoto e Zulmira de Moraes; para exercerem interinamente o cargo de auxiliares de engenharia, da Inspeccao de Concursos, o sr. Francisco Nelson Chaves; para o cargo de prepostos dos departamentos de Ensino, o sr. Brito dos Santos; Athayde Gonçalves Brenno e Bento Xavier Martins, os srs. Manoel da Cunha Campos, Arthur Gomes de Abreu e Flavio João de Souza.

Demittindo, por abandono de emprego, a professora primaria Ildina Ottoni Marinho de Abreu, e a professora de aquario, da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, João Soares Calçada.

Pondo em disponibilidade a professora primaria Maria Lúcia Lyra, e a professora de aquario, da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, João Soares Calçada.

## Revivescencia da idade do ouro

(Conclusão da 5.ª pag.)

cho. Nesse cocho fervia uma água verde, crystallina, muito parecida com aquella maviava água de cascalha que jorava nos jardins suspensos da rainha Semiramis. Foi o chimico que me explicou: aqui é que se faz a refinação do ouro.

A refinação obedece a um processo classico com modificações introduzidas na Casa da Moeda. O seu rendimento em ouro fino tem ultrapassado

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

55  
54  
53  
52  
51  
50  
49  
48  
47  
46  
45  
44  
43  
42  
41  
40  
39  
38  
37  
36  
35  
34  
33  
32  
31  
30  
29  
28  
27  
26  
25  
24  
23  
22  
21  
20  
19  
18  
17  
16  
15  
14  
13  
12  
11  
10  
9  
8  
7  
6  
5  
4  
3  
2  
1

live curiosidade de ver o ouro comprado durante o dia. Abriam um cofre e mostravam-me. Era um monte dourado. Uma pequena montanha reluzente. Pulseiras, anéis, braceletes, medalhas. Tudo um mundo de sentimentos, de ansias, de inquietações dormindo no fundo escuro daquelles cofre. Aqui, uma aliança, recordando um amor que já morreu. Ali, um cordão lembrando preces fervorosas a um deus em quem já não se acreditava mais. Acolá, um diadema, revivendo o esplendor de um salão de festa, com fru-fru de saias engomadas e arreio de sedas acariacantes... Revoltar de azas afflictas que se enlameiam na luz! O sentimento, a alegria, a graça e a poesia de uma época passada renascer, vibrar, criar alma e colorido na evocação que descebe mundos e os enche de sombras fugidas que erram na memória e se apagam na saudade.

"Civitas pecunia"! Bem o disse. Do dinheiro sem sentimento. Do dinheiro sem espiritualidade. Do dinheiro sem amor.

Ouro! Sólente ouro! A ALDEIA QUE NÃO MORREU. Acreditado que essa campanha de ouro resolveria em parte o problema

economico do Brasil. Quando nada, aliviar a boa vontade publica e de de beber aos labios sequiosos esse vinho amavel e entontecedor que é a esperança.

Era uma vez, contou-me o poeta Manoel Bernardi, uma aldeia muito pobre, perdida em um país longínquo, neste mundo de Deus. Seus habitantes, por mais que trabalhassem, por mais que se esforçassem, viam sempre o espectro da miséria rondando-lhes a porta. Nas montanhas não havia gado. Nas planícies não florescia o trigo. Nas casas faltava o pão. Nos corações morreia a alegria.

Amelhor rebanho de homens bons e honestos sofria, sem o merecer, a injustiça de um castigo cruel. Baldadas foram todas as preces erguidas ao céu. Inúteis os esforços contra a esterilidade da terra. Já não havia mais esperança, quando na volta do caminho, numa revolta de pó, surgiu uma carruagem real. As janelas se abriram e rostos cadavericos surgiram espiando



**ED FIORITO & BAND**     **"MUZZY" MARCELLINO**     **THE 3 DEBUTANTES**

**Com o concurso dos maiores "azes" do Rádio!**

ação do plano thea-  
brasil", um assumpto  
profundamente: co-  
mol-o, discutimolo-  
diário. O nozro de-  
nheiro tom. theatre  
arteístico, pos-  
Como podla se-  
deiro co de Colômbia  
"Meu Brasil", pôde-  
risorico. A cadeira  
trato mil réis. Exa-  
po dos cinemas do  
preço vai ser um  
nosso exito. Os es-  
e musicados e tra-  
artistas dos ma-  
nosso publico. Issa-  
or quatro mil réis  
reorard, é barato  
riormente barato

**O ARTISTA**

teatro. A comunidade de São Interquente, localizada no município de São Paulo, tem o ator e diretor de teatro, Simões de Almeida, como representante. Já a comunidade de Alguacira, no município de São Paulo, tem o ator e diretor de teatro, Simões de Almeida, como representante. Já a comunidade de Alguacira, no município de São Paulo, tem o ator e diretor de teatro, Simões de Almeida, como representante.

— "Porto á vista"  
— Sutanella-Francia).  
— Poltrona, 8300

**VAL**  
resperal da moci-  
horas e à noite,  
horas, últimas de  
**e Eu...**  
Verneuil, tradu-  
berto de Queiroz

---

exta-feira, 19,  
**CINA**

da Felicidade"  
**Rivaldo Vianna**  
Rio de Janeiro, 1910 à  
S. Paulo actual.  
de Trompowsky;  
de Collomb; uma  
edita de Ary Bar-  
etes à venda

---

nas as livrarias:  
e "Canção da  
", num mesmo vo-

TRAS  
ABANA  
SSO  
O M  
MAY

as da tarde







# Compo

RUA PEDRO I, NS. 28 E 30  
(Antiga Espírito Santo)

Alto, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sbrinho n. 52. Largo dos Leões: chavey encontram-se na Confissão 7426 e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

**Brasil**

LINHA SANTOS-BELÉM	PARA	LINHA MANAOS-BOENOS AIRES	CTE. CAPELA	LINHA MANAOS-BOENOS AIRES
Saídas às sextas-feiras	10.000 tons. de deslocamento	Saídas aos domingos alt.	2.461 tons. de cas.	Saídas às sextas-feiras
RODRIGUES ALVES		11.052 toneladas	Sairá amanhã, 19 de corrente, às 18 horas, de armazem 12, para:	BARBENUD
11.500 tons. de deslocamento	Sairá no dia 17 de corrente, às 16 horas, de armazem 11, para:	SANTOS		11.993 toneladas de pagamento
Sairá no dia 12 de corrente, às 10 horas, de armazem 11 para:		Sairá no dia 19 de corrente, às 9 horas, de armazem 12 para:		Sairá amanhã, 19 de corrente, às 9 horas, de armazem 12, para:
Bahia . . . . . 15	Bahia . . . . . 29	Victoria . . . . . 20	Santos . . . . . 11	Angos dos Reis . . . . .
Maceió . . . . . 16	Maceió . . . . . 21	Bahia . . . . . 22	Paraguá . . . . . 12	Santos . . . . .
Recife . . . . . 17	Recife . . . . . 22	Recife . . . . . 23	Antonia . . . . .	Paraguá . . . . .
Cabedello . . . . . 18	Cabedello . . . . . 23	Fortaleza . . . . . 24	Fortianopolis . . . . . 13	Antonia . . . . .
Natal . . . . . 19	Natal . . . . . 24	Belém . . . . . 29	Rio Grande . . . . .	S. Francisco . . . . .
Fortaleza . . . . . 20	Fortaleza . . . . . 25	Santarém . . . . . 34	Montevideo . . . . .	Rio Grande . . . . .
Tutuya . . . . . 22	Tutuya . . . . . 26	União . . . . . 1	B. Aires (chegada) . . . . .	Montevideo . . . . .
S. Luiz . . . . . 23	S. Luiz . . . . . 27	Paraná . . . . . 2	Rio Grande . . . . . 15	B. Aires (chegada) . . . . .
Belém (chegada) . . . . . 24	Belém (chegada) . . . . . 29	Manaos (chegada) . . . . . 3	Porto Alegre (cheg.) . . . . . 16	União . . . . .

LINHA SANTOS-REMBERGO		Santos	Rio	Victoria	N. York
Sábidas a 15 e 30					(ch.)
SIQUEIRA CAMPOS					
Sairá no dia 15 do corrente, às 10 horas, do armazém II, para:					
.. 10	Victoria, Bahia, Recife, Lisbon, Leixões, Vigo, Havre				
.. 11	Amers, Rotterdam e Hamburgo				
.. 32					
.. 33					
.. 34					
.. 36	HAUKE SOARES .. .. .	30/8			
.. 18	CAVALARI .. .. .	15/9			
.. 19	ALTE, ALEXANDRINO .. .. .	30/9			







